

**R**OMANORIO

1888  
REF  
Cite

6-17-71

RELATORIO DA DIRECTORIA

DA

**COMPANHIA YTUANA**

LIDO

EM ASSEMBLÉA GERAL

DE

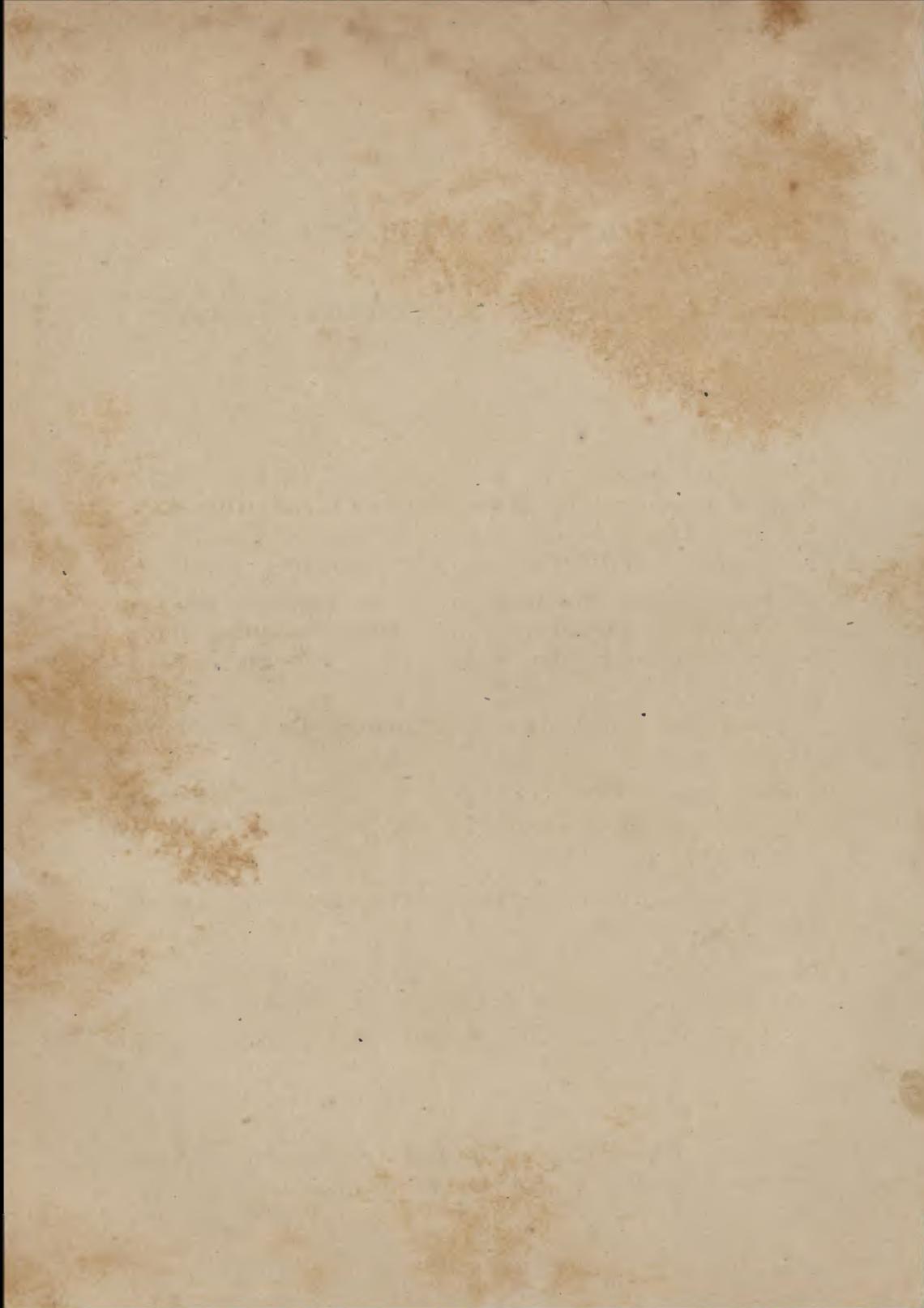
22 DE ABRIL DE 1888



SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & COMP.

1888



# COMPANHIA YTUANA

## ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

---

De ordem da Directoria convido os Snrs. Accionistas para a reunião da Assembléa Geral que deve ter lugar no dia 22 de Abril proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

1.º Apresentação do Relatorio e contas do semestre de Julho a Dezembro do anno passado, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, e sua votação.

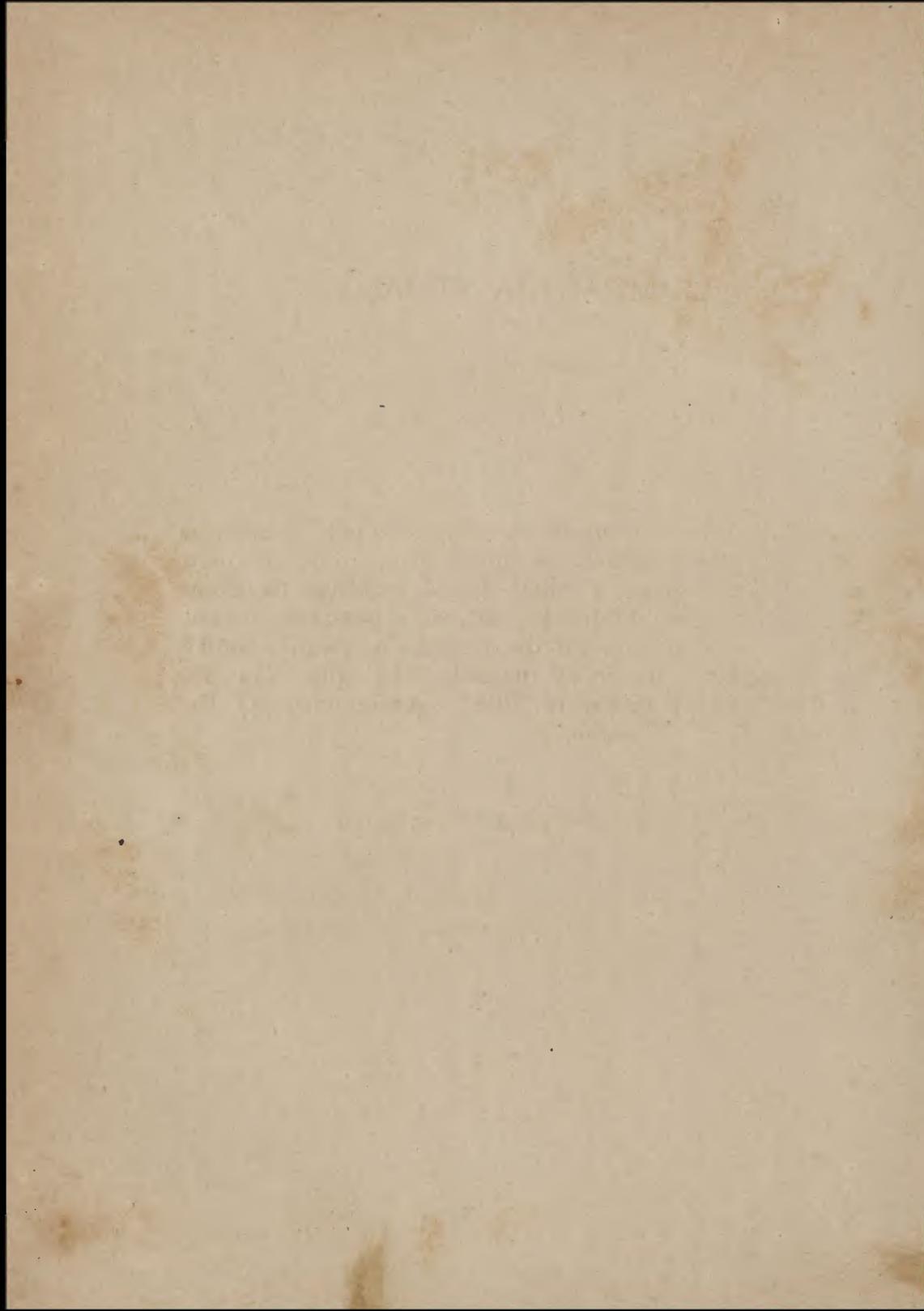
2.º Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.

Desta data até o dia em que se realisar a Assembléa Geral, ficam suspensas as transferencias de acções.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana,  
22 de Março de 1888.

O Secretario da Companhia,  
PEDRO ARANHA.

Publicado no *Correio Paulistano*, *Provincia de São Paulo*, *Diario Popular* e *Imprensa Ituana*.





*Srs. Accionistas*

Na fórma determinada pelos Estatutos da Companhia, a Directoria vem apresentar-vos este relatório, acompanhado das contas e balanços do segundo semestre do anno passado.

### Receita e Despeza—Trafego Geral das Linhas Ferreas

A circumstanciada exposição feita pelo Inspector Geral da Companhia, em seu relatório, o anexo n. 1 com os appensos **A. B. C.**, vos dá inteiro conhecimento, não só do movimento do trafego, como das obras realisadas no referido semestre, e ainda de outras occurrencias que se deram. O modo por que os factos são estudados e expostos pelo Inspector Geral dispensa a Directoria de reproduzil-os; por isso, ella chama a vossa attenção para aquelle anexo, e passa á tractar dos assumptos de sua immediata administração.

### Chamadas

Continuaram em debito da chamada de 9\$000, unicamente 297 acções, sendo 43 do Ramal e 249 antigas do Tronco, iguaes ás 204 uniformisadas que figuram na distribuição dos dividendos.

Com os dividendos retidos e os que se tem de reter n'esta distribuição as acções do Tronco liquidão as entradas e juros na fórma da deliberação. As do Ramal já liquidaram no semestre passado.

Continuam em debito das duas chamadas no valor de 39\$000, 1030 acções, visto terem feito entradas no semestre apenas quatro.

### Emissão

Em 31 de Dezembro fez-se emissão de 8 acções em razão de entradas pelas duas chamadas; por esta emissão o numero de acções do Ramal que era de 19.167 elevou-se á 19.175

### Uniformisação

Continuou a liquidação desta operação; faltão ainda liquidar sete accionistas que tem de receber a quantia de 266\$620, e quatro que tem de pagar a quantia de 191\$260.

Como está ficando demorada a terminação desta liquidação convem que a assembléa geral resolva que se desconte nos primeiros dividendos a pagar as quantias que os accionistas tem de pagar, e que na mesma occasião se pague aos accionistas que tem de receber fracções.

### Movimento de acções

No semestre fizeram-se as seguintes transferencias, sendo:

Por	Venda	Successão	Caução	Total
Tronco	54	16	—	75
Ramal	37	33	55	123
Total	91	49	55	198

# COMPANHIA YTUANA

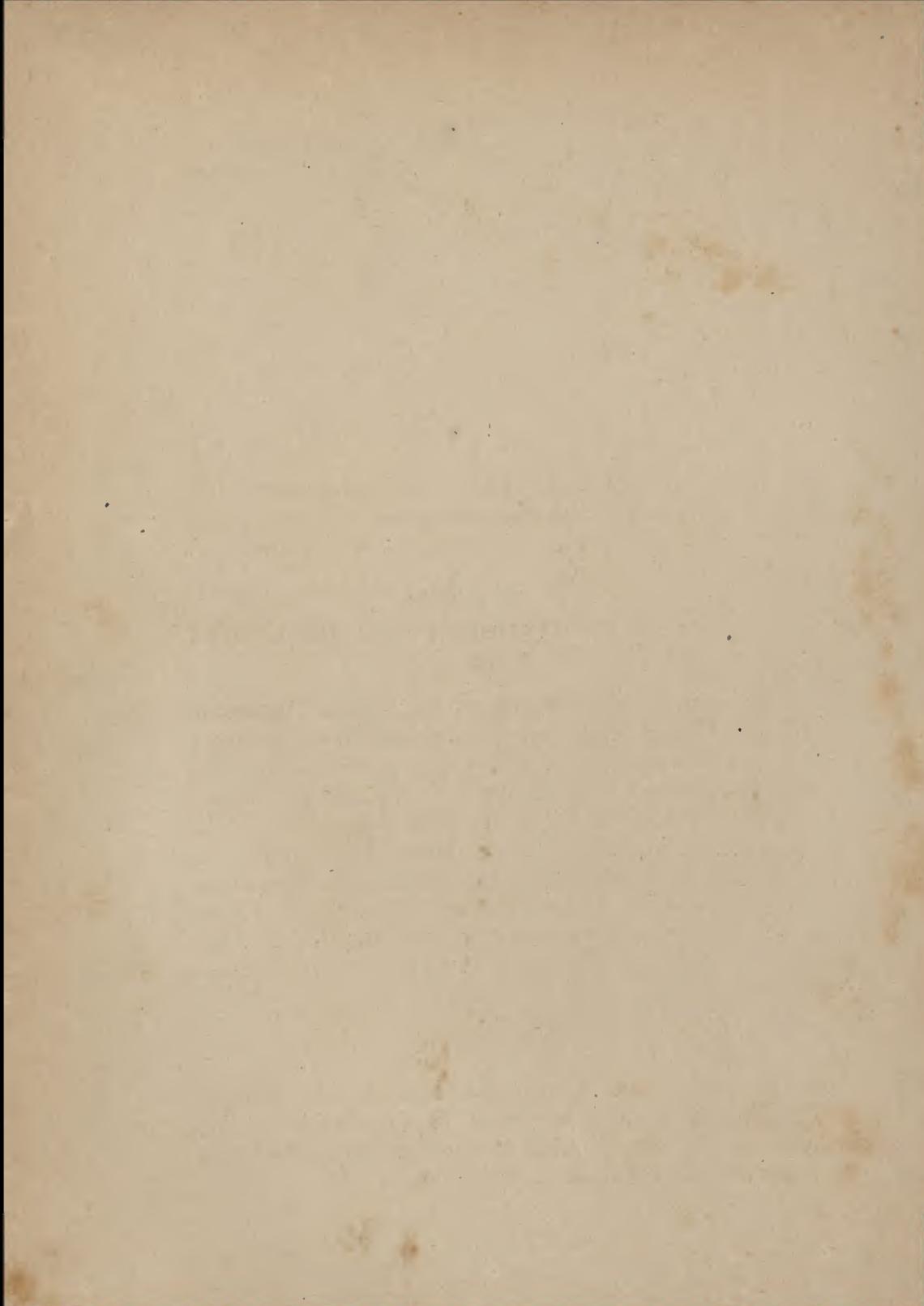
## DEPOSITO

---

Certifico que me foram apresentados pelo Secretario da Companhia Ytuana, e ficam archivados em meu cartorio a relação nominal dos Accionistas da Companhia, synopses de dividas activas e passivas, inventario do tronco e ramal da mesma Companhia em 31 de Dezembro do anno passado, do que dou fé. S. Paulo, 21 de Março de 1888. (Assignado)—O Tabellião, *Elias Machado*.

(Estava sellada.) Conforme o original.

PEDRO ARANHA,  
Secretario da Companhia.



## Escriptorio Central

Não houve alteração no pessoal; o serviço continuava a ser feito pelo Secretario e Guarda-livros; as escripturações estão em dia e com toda regularidade, o que é confirmado pelo parecer do Conselho Fiscal, annexo n. 2.

## Materiaes

Já chegaram os quinze vagões de lastro e os dous carros de passageiros encommendados por conta do Tronco, conforme a Directoria vos communicou em seu ultimo relatorio, e quasi todos já estão em trafego.

## Dividendos

### Tronco

Como vereis pelo annexo n. 3 somente o Tronco pôde pagar dividendos aos accionistas, sendo elles distribuidos pela seguinte maneira:

7\$000 para 10.059 acções quites pelas entradas de 9\$000.

5\$000 para as 204 acções que devem a chamada de 9\$000.

Continúa para ser liquidada opportunamente a fracção indivisivel de 115\$646, vinda de outros dividendos.

### Ramal

A falta de safra, que tambem foi sentida por todas as outras companhias de estradas de ferro da provincia, e as despesas extraordinarias e urgentes contribuiram para que a renda liquida desta linha baixasse consideravelmente, não dando para a distribuição de dividendos. O saldo da renda foi de

5:615\$337, que apenas dá para o pagamento semestral de 5:000\$000 á Fazenda Provincial por conta dos dividendos anteriores, ficando, com este pagamento, a importancia d'elles reduzida á 26:056\$268.

### Resgate de acções

Effectuou-se o resgate das 60 acções, annuciado no ultimo relatorio; ficou portanto a Fazenda Provincial possuindo somente 4703 acções do Ramal.

### Balanços

Pelos annexos n. 4 a 7, que são os balanços e balancetes podereis verificar o estado financeiro da Companhia e o movimento da receita e despeza de cada uma das linhas. Sobre elles já pronunciou-se o Conselho Fiscal em seu parecer o annexo n. 2.

### Inspectoria Geral

Em 15 de Outubro tomou posse do cargo de Inspector Geral da Companhia o engenheiro civil Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, de cujos conhecimentos, actividade e dedicação a Companhia muito póde esperar. Ao tomar conta do cargo apresentou um relatorio minucioso do estado em que encontrou as linhas, estações e suas dependencias, e propoz as reformas e concertos que julga conveniente realizar, e a Directoria já tem autorizado alguns a proporção que permite o estado economico da Companhia.

### Linha do Canal Torto

O annexo n. 8, relatorio do engenheiro das construcções, dá conta dos serviços que se fizeram nesta linha, na estação de passageiros, armazem de cargas, casas e outras dependencias em porto João Alfredo, faltando pouco para se terminarem as obras.

### Linha de S. Manoel

Pelo mesmo relatorio vereis que está inteiramente concluida a preparação do leito d'esta linha, que já se assentaram trilhos em 26 kilometros que se achão lastrados e promptos para o trafego, e quaes as obras que ainda se estão realisando, a fim de se abrir o trafego quanto antes.

Já chegou quasi todo o material que vai sendo montado nas officinas de porto Martins.

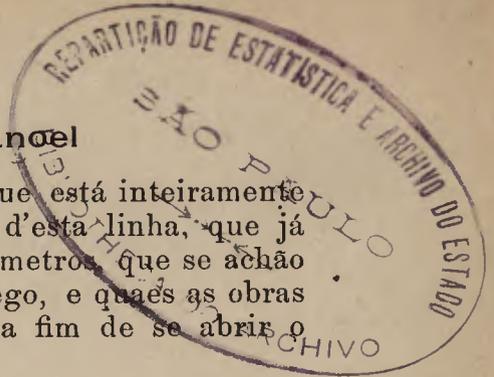
### Emprestimo

Está em via de ser ultimado um emprestimo no estrangeiro para consolidar as dividas contrahidas para a construcção das estradas de ferro de S. Manoel e S. Pedro, segundo foi autorizado na ultima assembléa geral, mas por não estar ainda layrado o contracto a Directoria julga conveniente não entrar em informações minuciosas, dando vos conhecimento, que elle é de £ 150.000 a juro de seis por cento ao anno.

### Linha Fluvial

O mesmo motivo que determinou a pequena renda das estradas de ferro influio para que esta linha não desse resultado no semestre. A conveniencia da regularidade do serviço para cargas e passageiros em dias determinados, ainda mesmo com pouca carga obrigou-nos a fazer grandes despezas para conservar a regularidade no trafego e disto proveio o deficit de 5:595\$100 que se vê no annexo n. 9.

Em uma estrada de ferro não correm trens de mercadorias desde que não haja cargas, de modo que é possivel grande reducção no trafego e por isso grande economia, quando não ha cargas a transpor-



tar. Na linha fluvial a redução não pôde ser n'essa mesma proporção. Sendo as lanchas rebocados pelos mesmos vapores, em que vão os passageiros, e sendo necessaria a conservação do continuado movimento dos vapores, cuja partida já não é diaria, somente pôde-se economisar com o pessoal das lanchas, de modo que a redução das despesas não está na proporção do decrescimento da receita. O movimento do semestre foi o seguinte:

### Receita

Passageiros . . . . .	10:666\$150
Encomendas, animaes etc . . . . .	609\$960
Mercadorias . . . . .	32:219\$200
Arrecadação . . . . .	90\$430
Multas . . . . .	45\$000
Receitas não classificadas . . . . .	96\$270
Indemnisação de café extraviado . . . . .	1:664\$000
Deficit . . . . .	5:595\$100
Somma . . . . .	<u>50:986\$110</u>

### Despeza

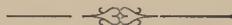
Canalisação . . . . .	184\$000
Tracção . . . . .	11:862\$805
Trafego . . . . .	35:349\$805
Administração . . . . .	3:529\$500
Reclamações . . . . .	60\$000
Somma . . . . .	<u>50:986\$110</u>

Cumpre, porem, notar que o trafego da linha, não sendo lucrativo em relação ao transporte pago, o foi em relação ao transporte de todo o material para a linha de S. Manoel, que se teria de fazer, caso houvesse necessidade de formar transporte extraordinario para esse material, com despesas extraordinarias, de

# ANNEXOS

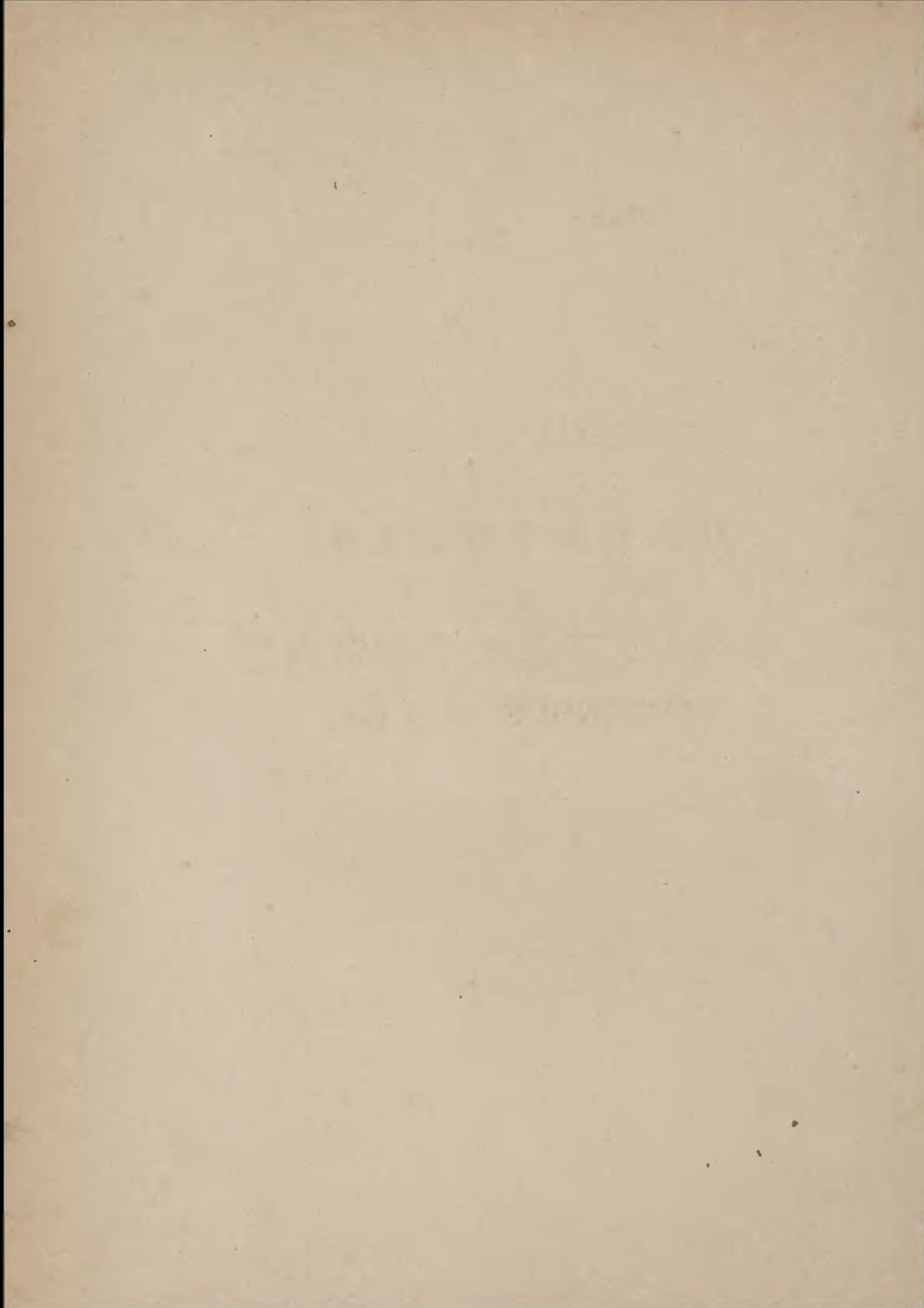
QUE

ACOMPANHAM O RELATORIO



- 1.<sup>o</sup>—Relatorio do Inspector Geral (Appensos A B C)
- 2.<sup>o</sup>— Parecer do Conselho Fiscal.
- 3.<sup>o</sup>—Demonstração do 34.<sup>o</sup> Dividendo (Tronco).
- 4.<sup>o</sup>—Balanco do Tronco.
- 5.<sup>o</sup>—Balancete—Receita e Despeza do Tronco.
- 6.<sup>o</sup>—Balanco do Ramal.
- 7.<sup>o</sup>—Balancete—Receita e Despeza do Ramal.
- 8.<sup>o</sup>—Relatorio do Engenheiro da construcção.
- 9.<sup>o</sup>—Balancete da Receita e Despeza da Linha Fluvial.





modo que calculando-se com esta economia o deficit desaparece. Convem ainda vos lembrar que sem este transporte regular as cargas que esta linha transportou terião procurado as estradas Sorocabana e do Rio Claro.

Tendo pedido exoneração do cargo de Inspector da Navegação o Dr. José P. Tebyriçá e ficando com exercicio interino do lugar, não remetteu um relatório minucioso do serviço a seu cargo, por isso a Directoria apenas expoz o que acima ficou dito.

### Conclusão

São estes os assumptos que a Directoria entendeu trazer a vossa presença, e se mais algumas informações julgardes conveniente pedir ella se promptifica a ministrar, e desde já põe a vosso dispor o archivo e livros da Companhia.

S. Paulo, 7 de Abril de 1888.

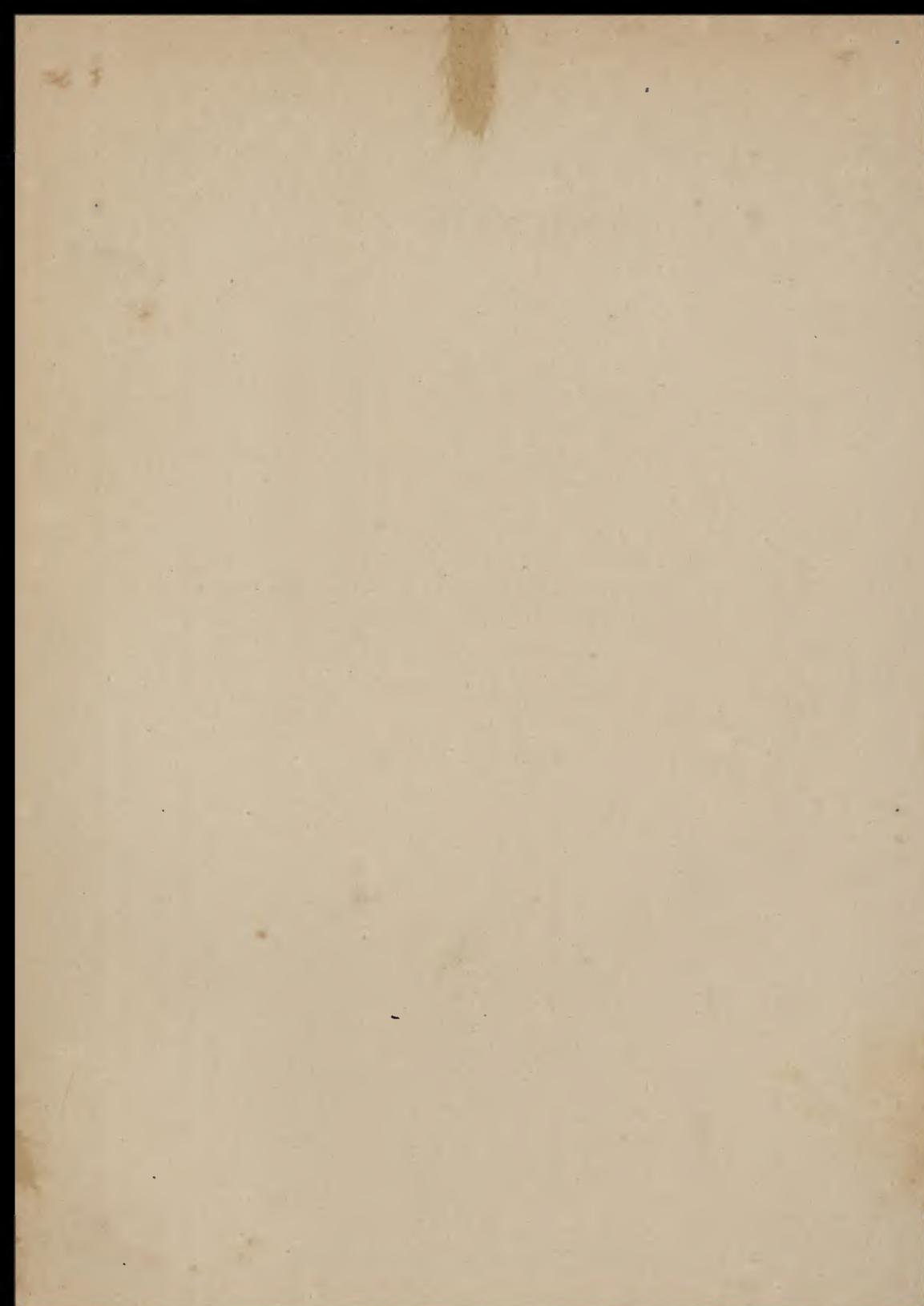
O Presidente da Directoria,

*Rafael Aguiar Paes de Barros.*

O Director,

*José Pinto do Carmo Cintra.*

Nota.—Não assigna o Director Dr. Augusto Cincinato de Almeida Lima por estar ausente.



ANNEXO N. I

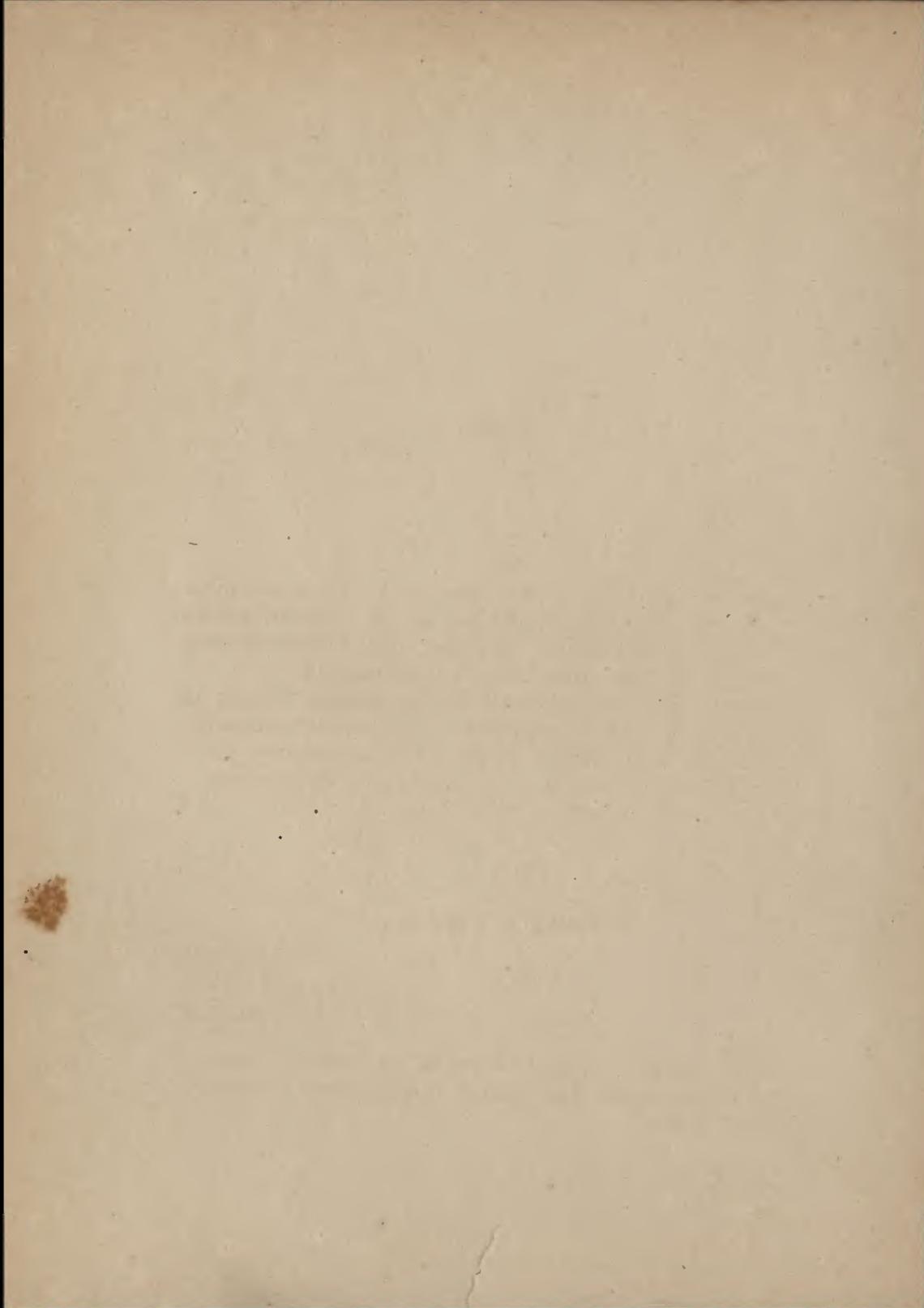
---

**RELATORIO**

DO

INSPECTOR GERAL

(APPENSOS—A B C)



*Illm. Sr.*

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatório referente ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1887, das occurrencias havidas nas linhas ferreas em trafego pertencentes a esta Companhia.

Nomcado Inspector-Geral destas linhas ferreas já em meados daquelle semestre e tendo, por occasião de assumir esse cargo, feito uma exposição detalhada do estado em que encontrei os diversos serviços, a meu cargo, poderei neste relatório ser breve.

## TRONCO

### Receita e despeza

Receita . . . . .	120:142\$828
Despeza . . . . .	112:622\$150
Saldo . . . . .	<u>7:520\$678</u>

que corresponde á renda liquida de 036 % sobre o capital desta parte das linhas ferreas que é de réis 2.052:600\$000.

Comparando-se este resultado com o semestre correspondente de 1886, vê-se que houve uma diminuição na renda de réis 87:479\$245, assim como uma diminuição na despesa de réis 54:919\$320 que corresponde a uma diminuição na renda líquida de réis 34:559\$925.

Comparado com o semestre anterior, a diminuição na renda foi de réis 52:853\$310 e a diminuição na despesa de réis 21:416\$692, correspondente a uma diminuição na renda líquida de réis 31:436\$618.

A receita provem das seguintes verbas :

Trafego de passageiros . . . . .	38:078\$650
Encommendas, Cavallos, Carros, etc . . . . .	6:617\$150
Telegrapho . . . . .	2:223\$170
Mercadorias . . . . .	65:969\$500
Diversos . . . . .	7:254\$358
Réis . . . . .	<u>120:142\$828</u>

As despesas foram as seguintes :

Linha . . . . .	37:342\$600
Tracção . . . . .	35:694\$180
Concertos de carros e Vagões . . . . .	8:741\$560
Trafego . . . . .	17:771\$410
Administração e despesas geraes . . . . .	11:572\$400
Zona privilegiada . . . . .	1:500\$000
Réis . . . . .	<u>112:622\$150</u>

### Serviço da linha

A linha acha-se em estado de dar transito regular aos trens.

PONTES.—Na ponte do Salto foram feitas as alvenarias do pegão da margem esquerda do rio Tieté necessarias para supportar a viga metallica que em Setembro chegou da Inglaterra. As alvenarias do

pegão da margem direita, em consequencia da enchente do rio, não foram começadas, comquanto as pedras para esse fim fossem tiradas e aparelhadas.

A ponte do Caxambú no kilometro 20, ficou concluída, o vigamento de madeira tendo sido collocado no logar a 26 de Novembro.

A ponte do Guapeva, no kilometro 2, ameaçada de ser levada pela primeira enchente necessitou a construcção de seus pegões em alvenaria em substituição dos pegões em estacada que ali existia.

PONTILHÕES E BOEIROS.—Os pontilhões ou boeiros abertos dos kilometros 15 e 42 foram concertados.

PASSAGENS E CERCAS.—Nos kilometros 8, 13, 38 e 39 foram feitas passagens americanas e a passagem superior do kilometro 61, denominada—«Ponte Secca» do caminho do Salto a Ytú, teve seu soalho e vigamento de madeira completamente substituidos por outros.

Em grande extensão da linha, aonde ella cortava pastagens, foram feitas cercas de arame farpado fixas á postes de madeira de lei ou a postes de trilhos velhos.

TRILHOS E DORMENTES.—Os trilhos existentes entre Jundiahy e Itaicy são os de aço ultimamente assentados e estão ainda em boas condições; de Itaicy a Ytú, na extensão de 24 kilometros, estão os antigos trilhos de ferro que necessitam uma substituição urgente.

Em Outubro o numero de dormentes imprestaveis era de 18.800 e os já estragados, mas cuja substituição podia ainda ser adiada por algum tempo era de 10.680. Foram, no entretanto, sómente substituidos 7.751 dormentes visto que a substituição total traria despezas muito além das condições especiaes em

que se acha esta Companhia. Estes dormentes foram porém applicados na linha de modo a garantir a fixidez das juntas dos trilhos.

Sob pena de se inutilisar em poucos annos os excellentes trilhos existentes entre Itaicy e Jundiahy, deve-se attender com a maxima brevidade a substituição dos dormentes estragados.

DESVIOS E CHAVES.—Em Jundiahy foi o gyrador demolido para dar logar ás edificações que ali executa a Companhia Inglesa; e para o substituir foi construido um triangulo em terrenos que para esse fim a Companhia comprou.

Nessa mesma estação foi feito um novo desvio para dar accesso ao novo Guindaste que a Companhia Inglesa ali construiu.

ESTAÇÕES E EDIFICIOS.—A estação de Ytú soffreu varios retoques: modificação de um quarto, que servia de cosinha em outros tempos e que não era devidamente utilizado, para nelle trabalhar o Inspector do telegrapho; conclusão de novas latrinas, e a perfuração de um pôço para lavagem dessa latrina e fornecimento de agua necessaria á lavagem dos carros e da propria estação.

A de Itaicy tambem teve alguns reparos secundarios, e ali tambem foram feitas novas latrinas, para cuja lavagem se estabeleceu uma derivação d'agua do tanque que alimenta as locomotivas.

O estado de todas outras edificações desta linha, incluindo mesmo estas que foram retocadas não é bom, todas ellas reclamam concertos importantes a dispendiosos que corresponderiam a uma verdadeire reconstrução.

Em Jundiahy, porém, a Companhia não possui um só edificio, nem mesmo uma cobertura para suas

locomotivas e seus carros, o que é urgente que se faça.

No kilometro 64 foi construida uma casa para o pessoal da 9.<sup>a</sup> turma da conserva da linha.

TELEGRAPHO.—A linha telegraphica funcionou muito regularmente, e acha-se em excellente estado, seus postes sendo todos de trilhos velhos.

### Serviço da tracção

LOCOMOTIVAS.—Durante o semestre soffreram reparos diversos e ligeiros as onze locomotivas que a Companhia possui. Como consequencia deste *systema de pequenos concertinhos* todas estas machinas reclamam hoje concertos geraes e tão completos que correspondem quasi a reconstrucção dellas.

As locomotivas ns. 2, 3, 4, e 5 ha muito que estão com os estrados partidos em diversos pontos; as ns. 6, 7, 8 e 9 têm as chapas que fórmam este estrado de tal modo gastas pelo jogo das rodas motoras que não será de admirar qualquer roptura naquelles pontos. Demais, todas ellas estão com as fornalhas queimadas e reclamam urgentemente essa substituição, que por sua vez implica despezas onerosas. O restabelecimento das locomotivas a um estado de funcionamento normal exigirá portanto despezas avultadas.

CARROS E VAGÕES—O mesmo *systema de concertinhos* foi applicado nos carros de passageiros e vagões. Os carros ns. 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 e 14 soffreram esses reparozinhos durante o semestre, que consistiram em substituição de uma vidraça quebrada, algum mancal por demais estragado, etc. O carro n. 9 porém entrou para as officinas para ter uma reparação completa e efficaç.

Os vagões que soffreram reparos são em numero de 79, sendo portanto evidentemente de natureza muito ligeiros esses concertos.

Em geral todos os carros com excepção do n. 14 que é ainda muito novo, e todos os vagões reclamam concertos geraes completos e que naturalmente serão muito dispendiosos.

### Serviço do trafego

Neste semestre o trafego soffreu as consequencias de uma safra diminuta e resintio-se muito do estado em que se achava o trem rodante, particularmente das locomotivas que com difficuldade rebocavam esses alias pequenos trens.

Este estado de cousas foi-se aggravando a ponto de se interromper esse diminuto trafego, a 25 de Novembro, por não haver locomotiva que naquelle dia podesse funcionar! Só dias depois é que puderam correr todos os trens regulares.

#### PARTE ESTATISTICA.

### Trafego de Passageiros

O numero de passageiros que percorreram esta linha comparado com os do semestre correspondente de 1886 é o seguinte:

	1886	1887	differença
1. <sup>a</sup> classe . . . . .	5 295	11.446+	1.151
2. <sup>a</sup> , . . . .	13.623	18 367+	4.744
Total . . . . .	18.918	29.813+	10.895

Houve, portanto, um augmento consideravel no trafego de passageiros, sendo que esse augmento foi muito maior para os passageiros de 1.<sup>a</sup> classe que para os de 2.<sup>a</sup> classe.

A relação dos passageiros de 1.<sup>a</sup> classe para os de 2.<sup>a</sup> foi de 1 para 1.605.

A média mensal foi de 4.968.

O rendimento médio de cada passageiro foi de Rs. 1\$277. — Para um kilometro de linha a receita proveniente de um passageiro foi de 18.2 réis.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações :

ESTAÇÕES	1. <sup>a</sup> Classe	2. <sup>a</sup> Classe	Total
Jundiahy . . . . .	832	2.311	3.143
Itupeva . . . . .	364	1.629	1.993
Quilombo . . . . .	132	499	631
Itaicy . . . . .	618	955	1.573
Salto. . . . .	739	2.865	3.604
Itú . . . . .	5.555	4.888	10.443
Em transito . . . . .	3.206	5.220	8.426
Somma . . . . .	11.446	18.367	29.813

ENCOMMENDAS E ANIMAES.

O movimento de encomendas foi de T. kil. 187.687  
e o numero de animaes transportados de 433

**Trafego de Mercadorias**

O movimento total de mercadorias foi de T. kil. 8.800.927  
ou de 586.730 arrobas.

No semestre correspondente de 1886  
foi de 14.549.989  
ou de 970 000 arrobas.

Houve portanto uma diminuição de 5.749.062  
ou de 393 270 arrobas ou de 40.5 %

Para um kilometro de linha a receita bruta de uma tonelada foi de 108.7 réis.

O rendimento médio de uma tonelada foi de Rs. 7.608.

Estas mercadorias foram despachadas ou recebidas pelas seguintes estações :

ESTAÇÕES	Export.	Import.	Total
Jundiahy	209.441	58.459	267.900
Itupeva	600.375	120.353	720.728
Quilombo	291.350	33.886	325.236
Itaicy	217.211	28.838	246.049
Salto	346.187	250.952	597.139
Itú	614.757	901.463	1,516.220
Em transito		5,127.655	5,127.655
Somma	T. K. 2,279.321	T. K. 6,521.606	T. K. 8,800.927

Estas mercadorias quanto a qualidade se dividem do modo seguinte :

Café	744.689	ou de	49.647 @
Algodão	175.495	» »	11.699 »
Fumo	8.581	» »	572 »
Toucinho	6.558	» »	438 »
Sal	7.947	» »	529 »
Assucar	173.192	» »	11.546 »
Generos alimenticios	279.339	» »	18.622 »
Pannos nacionaes	257.818	» »	17.188 »
Cal, pedra, etc.	725.000	» »	48.334 »
Diversos	6,422.308	» »	428.155 »
Somma	8,800.927	» »	586.730 @

TELEGRAPHO.—O numero de telegrammas transmittidos foi o seguinte :

Com o Prefixo P	3.016
» » » G P ou A P	94
» » » E. S. C.	5.764
Total	8.874

RECEITA E DESPEZA.

A receita kilometrica mensal foi de . . . . .	286.054
A despeza           '           '           '           ' . . . . .	268.148
A renda liquida kilometrica mensal foi de . . . . .	17.906
A conservação da linha por mez e por kilometro foi de . . . . .	88 911

A proporção das despesas dos diversos serviços foi para a :

Linha . . . . .	33.15
Tracção . . . . .	31.69
Carros e vagões . . . . .	7.77
Trafego . . . . .	15.78
Administração . . . . .	10.28
Zona privilegiada . . . . .	1.33
	<hr/>
	100 00.

TRACÇÃO.—As locomotivas fizeram um percurso de 59.036 kilometros rebocando 1 466 trens; tendo sido no semestre correspondente de 1886 de 63.640 kltometros rebocando 1.228 trens.—Houve portanto diminuição no percurso total das locomotivas, mas augmento de numero de trens, que em ambos os semestres eram proximamente compostos de 6 vagões ou carros em média.

O consumo de combustivel e lubrificante por locomotiva e por kilometro foi de:

Carvão . . . . .	8.174	kil.
Sebo . . . . .	0.0272	'
Azeite . . . . .	0.0275	'

Nos mappas appensos ao relatorio encontra-se detalhadamente estes gastos para cada uma das locomotivas.

## RAMAL

### Receita e Despeza

Receita . . . . .	136:489\$200
Despeza . . . . .	130:873\$863
	<hr/>
Saldo . . . . .	5:615\$337

que corresponde a uma renda liquida de 9,118 % sobre o capital desta parte da linha que é hoje de 4,769.860\$200 que se decompõem:

3,782:692\$515	para a linha de Itaicy á Piracicaba.
766:257\$737	» » » » Piracic. á Xarqueada.
220:909\$948	» » » » » » P. J. Alfredo.

Comparado este resultado com o semestre correspondente de 1886, quando os prolongamentos não estavam ainda em trafego regular, verifica-se uma diminuição na renda de 73:132\$873, e assim tambem diminuição na despeza de 36:677\$607 o que produz uma diminuição na renda liquida de 36:465\$266.

Comparado com o semestre anterior a diminuição na renda foi de 96:738\$050 e a da despeza de 8:513\$110 produzindo uma diminuição na renda liquida de 88:224\$940.

A receita proveio de:

Passageiros . . . . .	41:335\$100
Encommendas, cavallos, etc. . . . .	6:355\$480
Telegrapho . . . . .	1:772\$550
Mercadorias . . . . .	85:504\$190
Diversos . . . . .	1:521\$880
	<hr/>
	136:489\$200

As despesas foram com os seguintes serviços :

Linha . . . . .	69:117\$470
Tracção . . . . .	25:978\$695
Carros e vagões . . . . .	3:590\$633
Trafego . . . . .	19:879\$060
Administração e Despesas Geraes . . . . .	12:308\$005
	<hr/>
	130:873\$863

### Serviço da Linha

PONTES.—Na ponte, denominada do «Alferes» sobre o rio Capivary, no kilometro 36, foram consolidadas as fundações do pegão da margem esquerda do rio, que assentada sobre estacada era solapada pelo rio. Nas officinas de Itú foi executado um vigamento de madeira para substituir o actual, tambem de madeira e que acha-se estragado.

Este novo vigamento concluido em principios de Novembro não foi porém collocado em seu lugar por haver falta de locomotivas que pudessem fazer o trafego regular além e aquém da ponte durante a collocação, exigindo este trabalho que haja ali baldeio.

Quando assumi a direcção destes serviços, este pesadissimo e informe vigamento de madeira já se achava quasi concluido e por isso deixei de propor sua substituição por uma viga metallica que custaria pouco mais e prestaria melhor serviço.

A ponte denominada—do Gavião, em terrenos da fazenda Leopoldina, tambem sobre o Capivary no kilometro 51, tem de ter seu vigamento de madeira já estragado, substituido por um outro metallico, vindo da Inglaterra. As alvenarias dos pegões, para suportar este novo vigamento, tiveram de ser reforçadas e feitas de novo. Esse trabalho já executado ha tempos, tem de ser demolido na sua parte superior para poder ficar na altura conveniente para re-

ceber a viga metallica. Esta, vinda da Inglaterra, achava-se já armada ao lado da linha, nas proximidades da ponte quando assumi a direcção destes serviços, e é uma viga recta em treliça de malhas largas, com o vão de 32,0 m. Pelo mesmo motivo que deixei de assentar a ponte dita do Alferes, deixei de collocar essa ponte sobre seus apoios. Antes de o fazer, porém, terei de examinar minuciosamente o arrebamento dellas, e se as peças da ponte acham-se nos seus lugares correspondentes ou se não ha alguma falta de peças, visto que sou informado todo esse trabalho esteve sempre entregue á simples operarios sem competencia sufficiente para estes serviços.

PONTILHÕES E BOEIROS.—No lugar denominado «Rio Cortado» kilometro 43, houve necessidade de se construir um boeiro para dar expedição ás aguas pluviaes e a de pequenas fontes que eram ali reprezadas pelo aterro que minado por estas, ali ameaçava ruina. Esta obra era tanto mais urgente quanto pelo lado opposto este mesmo aterro era solapado pelo rio Capivary.

Iniciada em meado de Outubro ficou esta obra concluida em Novembro. Infelizmente não é só neste ponto de linha que se terá de executar obras semelhantes e para o mesmo fim.

Além deste boeiro foram construidos o boeiro do kilometro 38, cinco pontilhões ou boeiros abertos e oito esgotos na linha de Piracicaba á Xarqueada, e augmento e concerto em diversos boeiros da linha de Piracicaba ao Porto João Alfredo.

Nas proximidades da estação de Xarqueada, foi construido um pequeno pontilhão.

MUROS DE ARRIMO E DE REVESTIMENTO.—No lugar denominado «Rio Cortado» para impedir mais estra-

gos do aterro pelo rio Capivary, foi necessaria a construcção de um paredão de pedra que supporta parte da base do aterro, e resguarda o resto de acção prejudicial das aguas do rio Capivary, principalmente quando cheio. A estacada de madeira que ali existia tinha já sido demolida e inutilisada por essas enchentes, e teve de ser retirada para se construir o muro em pedra secca. Este trabalho iniciado em Novembro achava-se no fim do semestre já bem adiantado.

PASSAGENS E CERCAS.—Em alguns pontos da linha como nas immediações de Capivary e de Piracicaba foram feitos vallos de feicho e cercas.

TRILHOS E DORMENTES.—Os trilhos existentes no «Ramal» não são de um typo uniforme, todos porém, são de ferro e estão velhos, e acham-se estragadissimos. A substituição delles, com quanto urgentissima, occasionará despesas pezadas.

Em Outubro o numero de dormentes imprestaveis era de 16,700, o daquelles já estragados, mas que poderiam ser ainda conservados por algum tempo era de 13,600. Foram substituidos porém, sómente 10,716 visto que a substituição total acarretaria despesas pezadas. Teve-se porém, cautella na substituição de melhorar os peiores lugares e garantir quanto possivel fosse a fixidez dos trilhos, aliás já estragados.

Neste particular, como na linha do «Tronco», teve-se em mira antes garantir o transito do que se fazer uma substituição regular como se deveria fazer se não fossem especiaes as condicções economicas desta Companhia.

DESVIOS E CHAVES.—Na estação de Xarqueada foram construidos um desvio e um gyrador.

ESTAÇÕES E EDIFICIOS.—Foram construidas as plataformas das estações do Paraiso e Xarqueada; um

deposito de carvão e uma latrina na de Piracicaba, e um tanque na estação do Porto João Alfredo.

Exceptuando-se a estação de Piracicaba e os armazens das novas estações de «Porto João Alfredo», «Costa Pinto», «Paraiso» e «Xarqueada», póde-se dizer que todas as edificações do «Ramal» ameaçam ruínas.

E' urgente qualquer medida a respeito dessas estações. Os gastos em reparal-as e outros concertos são em pura perda. A reconstrucção torna-se portanto inevitavel. Acresce que muitas dessas estações ou acham-se collocadas em curvas fortes ou em declives. Esta ultima circumstancia além de tornar a manobra uma operação perigosa acarreta despezas grandes.

Converia, portanto, que essas reconstrucções se operassem ao lado dos actuaes edificios modificando-se conjunctamente a linha em sua planta e perfil, de modo a se evitar esses graves inconvenientes.

TELEGRAPHO.—No «Ramal» como no «Tronco» a linha telegraphica acha-se em excellentes condições e funciou muito regularmente durante o semestre.

### Serviço do Trafego

No «Ramal» como no «Tronco» o trafego foi diminuto, em consequencia da falha na producção do café, e resintio-se do estado em que se achava o trem rodante. No entretanto nota-se um augmento sensivel na exportação de madeiras,—que póde vir a ser uma fonte importante de renda para esta Companhia.

PARTE ESTATISTICA.—O numero de passageiros que percorreram esta linha comparado com o semestre correspondente de 1886 foi:

	1886	1887	Differença
1. <sup>a</sup> Classe . . . . .	5.295	7.479	× 2.184
2. <sup>a</sup> „ . . . . .	13.623	19.329	× 5.706
	18.918	26.808	× 7.890

Houve portanto um augmento de 41.7 % no numero de passageiros.

A proporção dos passageiros de 1.<sup>a</sup> classe para a da 2.<sup>a</sup> é como 1 para 2.6.

A média mensal foi de 4.468.

O rendimento médio de um passageiro foi de 1\$542.

Para um kilometro de linha a receita proveniente de um passageiro foi de 10.8 réis.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

ESTAÇÕES	1. <sup>a</sup> classe	2. <sup>a</sup> classe	Total
Itaicy . . . . .	.190	.516	.706
Indaiatuba . . . . .	.408	1.181	1.589
Monte-mòr . . . . .	.139	.754	.893
Capivary . . . . .	1.108	3.353	4.461
Villa Raffard . . . . .	.99	.571	.670
Mombuca . . . . .	.192	.582	.774
Rio das Pedras . . . . .	.693	1.852	2.545
Piracicaba . . . . .	2.630	5.320	7.950
Porto João Alfredo . . . . .	.163	.918	1.081
Costa Pinto . . . . .	.126	.169	.295
Paraiso . . . . .	.362	.470	.732
Xarqueada . . . . .	.280	.532	.812
Em transitio . . . . .	1.189	3.111	4.300
Somma . . . . .	7.479	19.329	26.808

ENCOMMENDAS E ANIMAES.—As encomendas despachadas foram de 171.<sup>t</sup>418<sup>k</sup> e o numero de ani-paes transportados de 584.

TRAFEGO DE MERCADORIAS.—O movimento total de mercadorias foi de 9.676.<sup>T</sup>177<sup>K</sup> ou de 645.078 arrobas.—No semestre correspondente de 1886 foi de 13.322.<sup>T</sup>868<sup>K</sup> ou de 888.191 arrobas.

Houve portanto uma diminuição no trafego de mercadorias, em consequencia da falha na produção de café n'aquelle semestre de 3.646.<sup>T</sup>691<sup>K</sup> ou de 243.113 arrobas, e por tanto de 27.3 %

Para um kilometro de linha a receita bruta de uma tonelada foi de 60.5 rs. quasi a metade da renda bruta kilometrica do «Tronco».

O rendimento medio de uma tonelada foi de rs. 8.837 portanto 16.1 % mais que no «Tronco».

Estas mercadorias foram despachadas ou recebidas pelas seguintes estações.

ESTAÇÕES	Export.	Import.	Total
	T. K.	T. K.	T. K.
Itaicy . . . . .	12.449	1.246	13.695
Indaiatuba . . . . .	251.643	66.535	318.178
Monte-mór . . . . .	913.458	31.493	944.951
Capivary . . . . .	861.378	261.181	1,122.560
Villa Raffard . . . . .	343.575	15.828	359.403
Mombuca . . . . .	30.184	25.487	55.671
Rio das Pedras . . . . .	386.584	58.397	444.981
Piracicaba . . . . .	1,613.304	1,488.466	3,101.770
Porto João Alfredo . . . . .	29.820	2.492	32.312
Costa Pinto . . . . .	1,230.559	5.665	1,236.224
Paraiso . . . . .	432.776	9.555	442.331
Xarqueada . . . . .	72.313	69.501	141.814
Em transitio . . . . .		1,462.287	1,462.287
Total . . . . .	6,178.044	3,676.133	9,676.177

Na estação de Costa Pinto o avultado numero de toneladas exportadas provem do fornecimento de pedregulho para as ruas da cidade de Piracicaba,

que é retirado das immediações da linha nas proximidades d'aquella estação.

As mercadorias quanto a qualidade se devidem do seguinte modo:

	T.	K.		
Café . . . . .	570.551		ou	38.036 @
Algodão . . . . .	51.080		»	3.407 »
Fumo. . . . .	14.814		»	987.6 »
Toucinho . . . . .	8.095		»	539.6 »
Sal . . . . .	35.135		»	2.342.3 »
Assucar . . . . .	1.139.020		»	75.934.6 »
Generos alimenticios . . . . .	342.075		»	22.805 »
Panno nacional . . . . .	37.531		»	2.502 »
Cal, pedras, etc. . . . .	3.405.000		»	227.000 »
Diversos . . . . .	4.072.876		»	272.858.4 »
	<hr/>			
Total . . . . .	9.676.177		ou	645.078.5 @

A exportação de café que no semestre correspondente era de 5.568.<sup>T085</sup><sup>K</sup> ou de 371.206 arrobas desceu a ser apenas de 570.<sup>T551</sup><sup>K</sup> ou 38.036 arrobas quasi a decima parte d'aquella exportação, em consequencia da falha geralmente sentida na producção de café n'este semestre nas zonas servidas pelas estradas d'esta Companhia.

Em compensação vê-se que n'este semestre o commercio de madeiras augmentou-se, pois que se das 3.405.000 toneladas, contempladas sob a rubrica cal, pedras, etc., tirarmos as 1.230 toneladas de pedregulho exportado de Costa Pinto para Piracicaba, as restantes 2.175 toneladas representam em sua maior parte o peso das madeiras exportadas; que comparado com o semestre correspondente dá um augmento de 12.5 % n'este genero.

*Telegrapho.*— O numero dos telegrammas transmitidos foi o seguinte:

Com o prefixo <i>P</i> . . . . .	2 396
»       » <i>G P</i> ou <i>A P</i> . . . . .	49
»       » <i>E S C</i> . . . . .	3 596
	<hr/>
Total . . . . .	6 041

RECEITA E DESPEZA :

A receita kilometrica mensal foi de . . . . .	155 810
A despesa »       »       » . . . . .	149.390
	<hr/>
A renda liquida por mez e por kil. foi . . . . .	6.420

A conservação da linha por mez e por kilometro foi de rs. 78\$900.

A proporção das despesas dos diversos serviços foi de :

Linha . . . . .	52.81
Tracção . . . . .	19.85
Concerto de carros e vagões . . . . .	2.74
Trafego . . . . .	15.19
Administração . . . . .	9.41
	<hr/>
	100.00

TRACÇÃO.—A tracção nas linhas do «Ramal» é feita com o mesmo material usado na linha do «Tronco», pagando a esta 7.2 0/0 sobre o capital de 158:542\$759, em que foi avaliado este material, a titulo de aluguel e conservação de material rodante: as locomotivas do «Tronco» tendo sido avaliadas em 58:802\$904 e os carros e vagões em 99:739\$855.

As locomotivas fizeram um percurso de 92.733 kilometros rebocando 2.303 trens de diversas naturas. No semestre correspondente o total do percurso foi de 74.778 e o numero de trens de 1.258.

—Houve portanto um augmento de 24.0 % no percurso das locomotivas e 83.0 % no numero de trens, sendo a media d'estes composta de 5.10 carros e vagões e no semestre passado de 5.20.

O consumo de combustivel e lubrificantes por locomotiva e por kilometro foi em media de :

Carvão . . . . .	6.109
Sebo . . . . .	0.0207
Azeite . . . . .	0.0331

### Almoxarifado e Officinas

O almoxarifado requer concertos muito completos.

O soalho acha-se estragadissimo e ameaça ruina.

O telhado tambem não está bom, de modo que os generos não ficam ali bem acondicionados.—E' indispensavel que ao menos uma parte d'elle seja ferrado de maneira a poder ahi acondicionar-se melhor toda a papelaria e outros objectos que temem a poeira.—Convem tambem illiminar o deposito subterraneo e remover d'alí o material que se acha accumulado, exposto á humidade e á difficil procura.

Foram porisso dadas as providencias para fazer-se ao lado do actual edificio uma cobertura apropriada a todo esse material pezado, que ora se acha no deposito subterraneo e ora na propria sala do almoxarifado.

Quanto a escripturação por enquanto nada de positivo posso dizer senão que ella acha-se em dia e feita com toda clareza.

As officinas reclamam varias modificações na sua disposição dos varios machinismos de trabalho, afim que o serviço seja feito mais methodica e regular-

mente: não convém que o estaleiro de concertos das locomotivas esteja interceptando a comunicação entre varias machinas de madeira,—que o local destinado a pintura seja utilizado pelos carpinteiros na montagem de carros e vagões, ou pelos ferreiros e funileiros nos concertos das locomotivas. Estas modificações que só aos poucos poderão ser executadas já foram iniciadas com a limpeza geral á que submetti a officina e o espaço em redór, aonde o numero de peças inutilizadas e ferros velhos era enorme, e até difficultava a circulação não só fóra como mesmo dentro das officinas.--Actualmente esse espaço acha-se limpo, o recinto das officinas nivelado e essas ferragens amontoadas em lugares apropriados e ordenadas conforme sua possivel utilidade.

### Accidentes

Deram-se durante o semestre grande numero de pequenos accidentes que occasionaram demoras e atrazo nos trens.—Os mais importantes e que reclamaram concertos maiores nos machinismos foram os seguintes:

A 27 de Julho no kilometro 6 do «Ramal» a locomotiva n.º 1 trabalhando com o trem de lastro teve de ser rebocada para as officinas em consequencia de haver-se quebrado uma chaveta e feito tombar o braço de movimento que ficou muito estragado.

A 2 de Setembro, a locomotiva n.º 5 no kilometro 10 do «Ramal» teve a aste da valvula de distribuição quebrada, e não podendo seguir teve de ser socorrida por outra locomotiva.

A 2 de Outubro, a mesma machina teve novas avarias na estação de Xarqueada que necessitou ser rebocada para as officinas de Itú.

A 13 do mesmo mez, portanto, poucos dias depois do ultimo accidente, a mesma locomotiva teve novamente de ser rebocada da estação de Capivary para as officinas, por estar com os tubos vasando e impossibilitada de qualquer serviço.

A 16 de Novembro a locomotiva n. 10 teve um desarrilhamento de tender na occasião de manobras na estação de Jundiahy, e como consequencia houve atrazo do respectivo trem de passageiros.

A 25 do mesmo mez, a mesma locomotiva n. 10 teve no kilometro 4 do « Tronco » um eixo do tender partido, e como consequencia descarrilhou e provocou grande atrazo no trem de passageiros que só pôde chegar a esta cidade ás 8 horas da noite.

Este accidente teve além disso o grave inconveniente de quasi matar um trabalhador da 1.<sup>a</sup> turma de conservação da linha, João Mathias, que no ajudar a recolocar o tender sobre os trilhos foi apalhado por aquelle e retirado dali muitissimo contundido. Medicado e tratado a expensas desta Companhia, acha-se hoje restabelecido. Nesse mesmo dia, pouco antes desse accidente a locomotiva n. 3 teve um tampo do cylindro arreventado e como consequencia foi recolhida para as officinas.

A unica locomotiva que então restava sem avarias era a n. 1 que foi em socorro do trem de passageiros en Jundiahy e com difficuldade pôde conduzi-lo á esta cidade, aonde por sua vez chegou com grave desarranjos nos tubos que vasavam, e nas valvulas de alimentação.

Em consequencia dos accidentes desse dia 25 de Novembro foi preciso interromper por alguns dias o trafego de mercadorias e organizar um horario especial para um unico trem de passageiros.

Além desses accidentes que felizmente não tiveram consequencias mais graves, senão os prejuizos occasionados a esta Companhia, tenho de commu-  
nicar que a 15 de Outubro por occasião de se ini-  
ciar os trabalhos do boeiro do kilometro 43, no « Rio  
Cortado » cahio uma barreira e matou um operario  
que descuidou-se um pouco e não teve tempo, como  
os outros, para fugir.

### Pessoal

Quando assumi o cargo vim encontrar empregados  
antigos, na maioria dotados da melhor boa vontade  
em bem servir os interesses que lhes eram confiados,  
ao par tambem de habitos velhos e de difficil mo-  
dificação e que no entretanto não convinha conservar  
no interesse do proprio serviço. Felizmente tem-se  
conseguido ir modificando o serviço sem no entre-  
tanto ter sido necessario modificar o quadro do pes-  
soal que encontrei. Tenho por isso a satisfação de  
communicar que a unica modificação importante foi  
referente ao antigo mestre das officinas, que apesar  
de toda tentativa de minha parte para nelhorar  
aquelle serviço, não modificava em nada sei antigo  
systema dos pequenos e inuteis remendos. Despe-  
dido o Snr. Holland exerceu o cargo internamente  
até o fim do semestre, até a chegada do novo chefe  
das officinas e primeiro machinista, o contra-mestre  
Alexandre Brera, que durante esse tempo desempe-  
nhou-se regularmente dessa incumbencia. Sendo o  
cargo de chefe das officinas e primeiro machinista  
um dos mais importantes de uma estrada de ferro  
e precisando ser este logar exercido por um homem  
competente e activo, foi nomeado para exercer esse  
logar e entrar em serviço em Janeiro de 1888, o  
Snr. José Williamson, que reune as qualidades ne-  
cessarias para um bom desempenho de este cargo.

Excepto esta modificação, as outras havidas foram secundarias e não influiram sobre a administração que em geral proseguio sob as vistas dos mesmos empregados antigos. D'entre estes devo especialmente mencionar o Snr. Antonio de Paula, Inspector do telegrapho, que com uma invejavel solicitude e modestia, manteve sempre em perfeito estado todas as linhas telegraphicas. Não devo tambem esquecer os Senhores administradores das linhas, José de Moraes na linha do « Tronco », Leopoldo da Silva no « Ramal » de Itaicy a Piracicaba, e Manoel de Souza Freitas nos prolongamentos, que não se pouparam á esforços para manter sem interrupção a linha em condição de dar passagem franca aos trens, apesar do estado dos trilhos e dormentes.

Ao pessoal do escriptorio, contadoria e caixa só devo attenções e agradecimentos pela regularidade e assiduidade que os distinguem.

Esriptorio do Inspector-Geral.—Ytú, 28 de Março de 1888.

Illm. Snr. Dr. Rafael Aguiar Paes de Barros  
Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia  
Ytuana.

*Antonio Francisco de Paula Souza,*  
Inspector-Geral.

22



Quadro demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo.

Classificação dos semestres	Kilometro percorridos pelas Locomotivas	Total de Azeite em litros	Termo medio de Azeite por kilometro	Total de Sebo em kilogrammas	Termo medio de Sebo por kilometro	Total de carvão em kilogrammas	Termo medio de carvão em kilogrammas	Importancia de azeite	Importancia de Sebo	Importancia de Carvão	Importancia Geral de Azeite, Sebo e Carvão	Termo medio da importancia de Azeite, Sebo e Carvão
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	54.120	1.165,5	,00215	1.099,5	,00203	330,200	6,101	832\$920	713\$210	9:786\$000	11:332\$130	209,38
» » Julho a Dezembro de 1886	63.640	1.356,0	,00213	1.330,0	,00208	425,080	6,679	978\$440	731\$350	13:562\$400	15:272\$190	239,97
» » Janeiro a Junho de 1887	62.818	1.779,5	,00283	1.197,5	,00190	445,445	7,090	1:204\$380	569\$280	11:048\$470	12:822\$130	204,11
» » Julho a Dezembro de 1887	59.036	1.626,0	,00275	1.611,0	,00272	482,350	8,174	1:132\$330	680\$610	10:757\$210	12:570\$150	212,92

Quadro synoptico mostrando a tracção da linha no semestre de Julho a Dezembro de 1887

N.ºs das Locomotivas	Percurso realizado por Locomotiva em kilometro	N.º de Trens				Total de trens rebocados por Locomotiva	Termo medio de carros e vagões por comboi	Termo medio de Carvão por Locomotiva e kilometro	Lubrificantes consumido por Locomotiva e kilometro		Importancia dos reparos feitos nas Locomotivas	Importancia dos reparos dos Carros e Vagões	OBSERVAÇÕES						
		Passageiros	Especcias	Lastro	Mercadorias				Litros	Kilos			N.ºs das Locomotivas	Total de Azeite em litros	Total de Sebo em kilos	Total de Carvão em kilos	Total de Carros	Total de Vagões	Total de Carros e Vagões
N.º 1	3.920	1	48	486		535	3,98	7,562	,00362	,00352	16:834\$650	8:741\$560	N.º 1	142,0	138,0	29.645	9	2.121	2.130
» 2	636	6	9		2	17	3,58	11,847	,00377	,00377			» 2	24,0	24,0	7.535	19	42	61
» 3	14.224	104	50		84	238	8,02	7,443	,00253	,00253			» 3	360,0	360,0	105.875	371	1.538	1.909
» 4	21.538	152	65		129	346	8,68	7,208	,00214	,00260			» 4	462,5	562,0	155.265	637	2.367	3.004
» 5	5.476	46	20		29	95	6,94	9,953	,00303	,00303			» 5	166,0	166,0	54.505	145	515	660
» 6	2.260	28	17		13	58	4,96	13,019	,00278	,00278			» 6	63,0	63,0	29.425	115	173	288
» 7	248		10	18		28	3,57	19,077	,00766	,00766			» 7	19,0	19,0	4.730	3	97	100
» 8	464		16			16	2,37	3,081	,00107	,00107			» 8	5,0	5,0	1.430	2	36	38
» 10	7.926	35	3		30	68	15,57	8,673	,00263	,00345			» 10	208,5	274,0	68.750	227	832	1.059
» 11	2.344	5	59		1	65	5,66	10,746	00,750				» 11	176,0		25.190	14	354	368
	59.036	377	297	504	288	1.466	6,00	8,174	,00275	,00272				1.626,0	1.611,0	482.350	1.542	8.075	9.617

REPARTIÇÃO DE ESTADOS  
SÃO PAULO  
BIBLIOTECA DO ARQUIVO

ESTADÍSTICA E ARQUIVO  
SÃO PAULO  
ARQUIVO

Quadro demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo.

Classificação dos semestres	Kilometros percorridos pelas Locomotivas	Total de Azeite em Litros	Termo medio de Azeite por kilometro	Total de Sebo em kilogrammas	Termo medio de Sebo por kilometro	Total de Carvão em kilogrammas	Termo medio de Carvão por kilometro	Importancia de Azeite	Importancia de Sebo	Importancia de Carvão	Importancia Geral de Azeite, Sebo e Carvão	Termo medio da importancia de Azeite, Sebo e Carvão
Semestre de Janeiro a Junho de 1886.	51.465	1.668,0	,00324	1.118,0	,00217	178,550	3,469	1:193\$960	724\$370	5:356\$500	7:274\$830	190,97
» de Julho a Dezembro de 1886.	74.778	2.468,0	,00330	1.728,0	,00231	311,430	4,151	1:760\$300	921\$460	10:207\$450	13:689\$210	183,06
» de Janeiro a Junho de 1887.	87.663	2.503,0	,00399	1.759,25	,00200	563,520	6,428	2:377\$310	837\$060	13:730\$950	16:993\$320	193,84
» de Julho a Dezembro de 1887.	92.733	3.070,0	,00331	1.920,00	,00207	566,580	6,109	2:139\$230	814\$720	12:835\$520	15:789\$470	170,26

Quadro synoptico mostrando a Tracção da linha no semestre de Julho a Dezembro de 1887

N.ºs das Locomotivas	Percurso realizado por Locomotiva em kilometros	N.º de Trens				Total de trens rebocados por Locomotiva	Termo medio de carros e vagões por comboi	Termo medio de Carvão por Locomotiva e kilometro	Lubrificantes consumidos por Locomotivas e kilometro		OBSERVAÇÕES						
		Passageiros	Especiaes	Lastro	Merca-dorias				Litros	Kilos	N.ºs das Locomotivas	Total de Azeite em litros	Total de Sebo em kilos	Total de Carvão em kilos	Total de Carros	Total de Vagões	Total de Carros e Vagões
N.º 1	3.230		48	65		113	3,17	1,924	,00219	,00219	N.º 1	71,0	71,0	6.215	7	352	359
» 2	12.576	225	119	367		711	4,16	7,020	,00318	,00318	» 2	401,0	401,0	88.285	484	2.479	2.963
» 3	8.054	67	18	21	8	114	4,25	5,046	,00194	,00194	» 3	157,0	157,0	40.645	181	304	485
» 4	994	11				11	5,18	4,260	,00321	,00321	» 4	32,0	32,0	5.235	26	31	57
» 5	12.053	114	29	41		184	4,06	4,754	,00216	,00216	» 5	261,0	261,0	57.310	291	456	747
» 6	24.150	206	9			214	3,48	5,089	,00220	,00220	» 6	532,0	532,0	122.920	488	248	736
» 7	8.081	92	81	116	1	290	3,84	5,281	,00296	,00296	» 7	240,0	240,0	42.680	137	977	1.114
» 8	4.157	42	39	216	6	303	3,92	2,216	,00387	,00387	» 8	151,0	151,0	9.205	124	1.065	1.189
» 10	1.964	11		151		162	3,93	3,220	,00381	,00381	» 10	75,0	75,0	6.325	35	603	638
» 11	17.474		18		183	201	15,19	10,802	,00658		» 11	1.150,0		188.760	191	2.864	3.055
	92.733	768	360	977	198	2.303	5,10	6,109	,00331	00,207		3.070,0	1.920,0	566.580	1.964	9.379	11.343



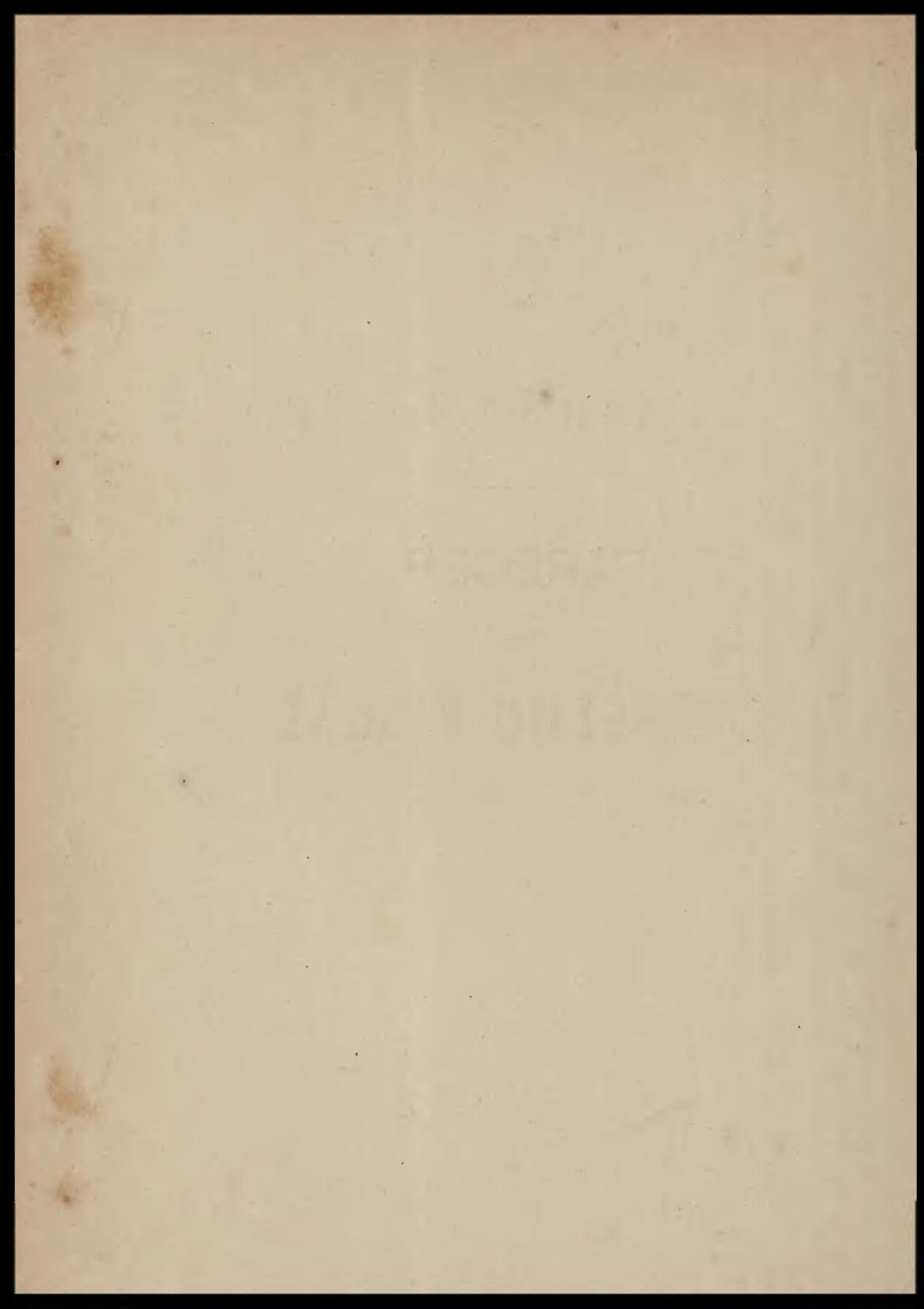
## ESTRADA DE FERRO ITUANA

Relação dos immigrants que durante o semestre de Julho a Dezembro de 1887 transitaram pelas estradas de ferro da Companhia Ituana, com passagem gratis, e seus destinos.

DESTINO	Adultos	Menores	Total
Itupeva . . . . .	371	93	464
Quilombo . . . . .	35	12	47
Itaicy . . . . .	69	32	101
Salto . . . . .	43	2	45
Itú . . . . .	369	98	467
Indaiatuba . . . . .	15	4	19
Monte-mór . . . . .	10	.	10
Capivary . . . . .	68	29	97
Villa Raffard . . . . .	112	22	134
Rio das Pedras . . . . .	232	63	295
Piracicaba . . . . .	431	73	504
Paraiso . . . . .	45	14	59
Xarqueada . . . . .	52	25	77
Porto Martins . . . . .	2	.	2
Porto Cerrito . . . . .	8	.	8
Somma . . . . .	1.862	467	2.329

Escriptorio da Inspectoria Geral—Itú, 28 de Março de 1888.

*A. F. Paula Souza.*  
Inspector Geral.



ANNEXO N. 2

---

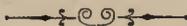
PARECER

DO

CONSELHO FISCAL



# PARECER DO CONSELHO FISCAL



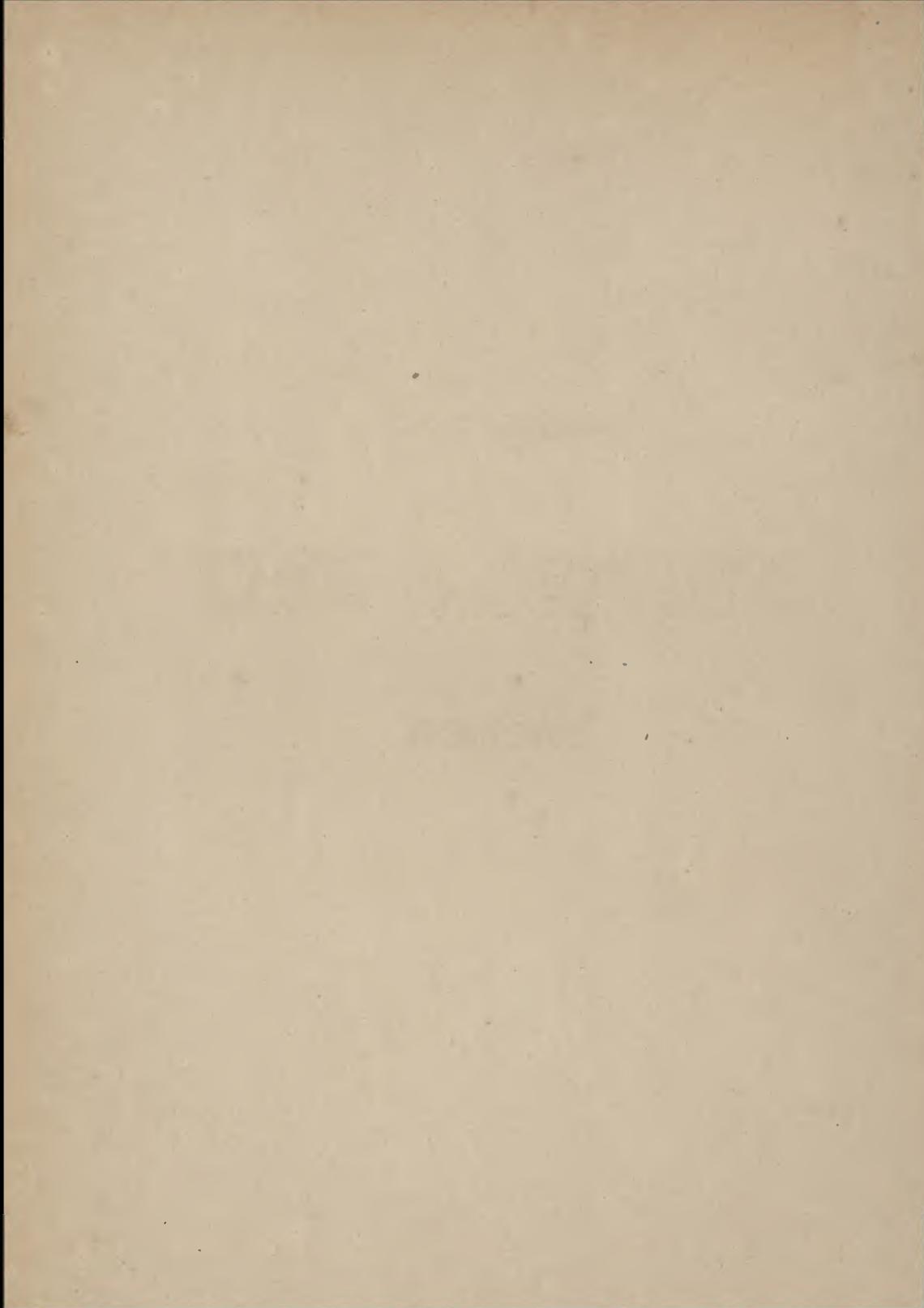
O Conselho Fiscal, tendo examinado as contas e balanços apresentados pela Directoria da Companhia Ytuana, attinentes ao semestre de Julho a Dezembro de 1887, encontrando um saldo no trafego do Tronco de 7:520\$688 e no trafego do Ramal de 5:615\$337, existindo em caixa do Tronco 7:706\$253 e do Ramal 1:238\$944, e achando as contas de accordo com a escripturação e documentos, é de parecer que as mesmas contas sejam approvadas.

S. Paulo, 19 de Março de 1888.

(Assignado)—*Rivadavia da Cunha Corrêa.*  
*Octaviano Pereira Mendes.*  
*Francisco Julio da Conceição.*

Conforme o original.

*Pedro Oranha.*  
Secretario da Companhia.

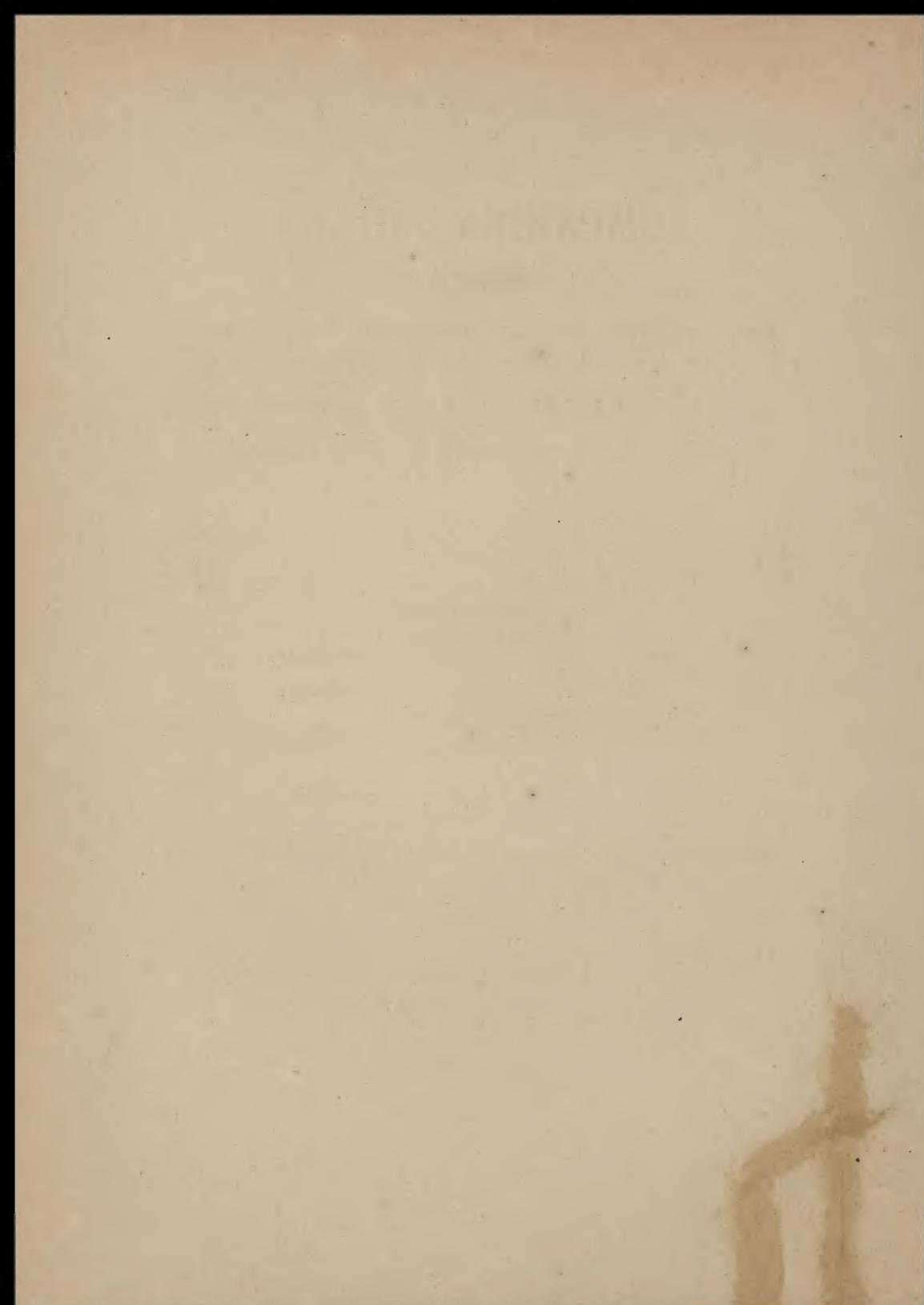


ANNEXO N. 3

---

DEMONSTRAÇÃO DO 34.º DIVIDENDO

TRONCO



# COMPANHIA YTUANA

## TRONCO

Demonstração do 34.º dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1887.

**2.052:600\$000 Capital garantido.**

Juros 3 1/2 % no semestre—71:841\$000.

---

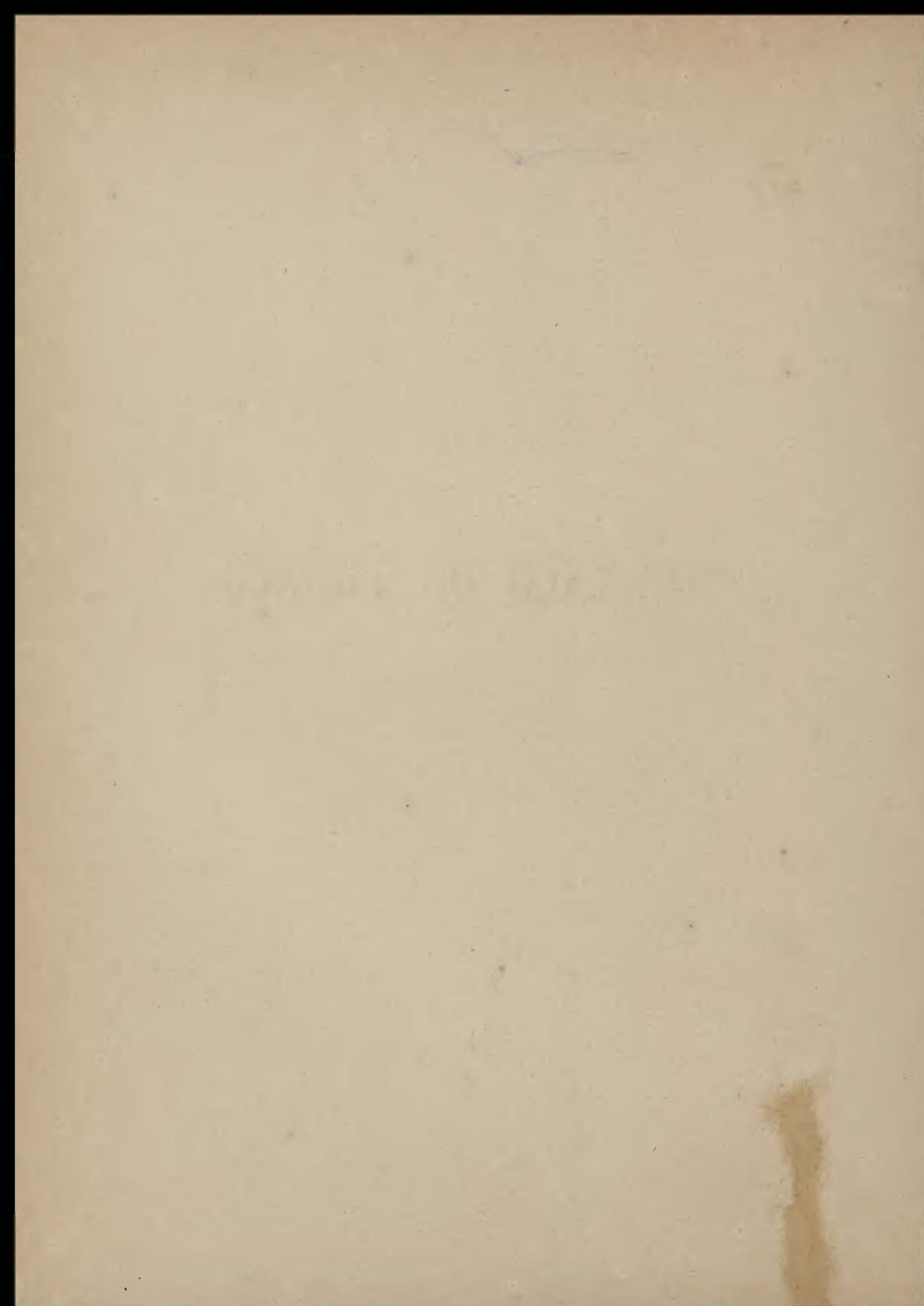
Importancia a receber do Thesouro Provincial . . . . .	64:165\$822
Saldo do trafego no semestre . . . . .	7:675\$178
Fracções do 33.º dividendo . . . . .	115\$646

### Distribuição :

Por 10.059 acções quites pelas entradas de 9\$000 a 7\$000. . . . .	70:413\$000	
Por 204 acções que devem as entradas de 9\$000 a 5\$000 . . . . .	1:020\$000	
Por 2% retidos sobre estas para pagamento das entradas a 2\$000 . . . . .	408\$000	
Fracções indivisiveis . . . . .	115\$646	
	<u>71:956\$646</u>	<u>71:956\$646</u>

Escriptorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo,  
5 de Abril de 1888.

*Antonio de Souza Gomes Carneiro,*  
Guarda-Livros.



ANNEXO N. 4

---

BALANÇO DO TRONCO



UNIVERSITY OF  
THE STATE OF  
NEW YORK  
LIBRARY  
ALBANY

# COMPANHIA YTUANA

TRONCO

## BALANÇO

Semestre de Julho a Dezembro de 1887

ACTIVO		PASSIVO	
<b>Linha Permanente.</b> —Importancia do capital garantido . . . . .	2.052:600\$000	<b>Capital.</b> —Valor de 10.263 acções de 200\$000 réis cada uma . . . . .	2.052:600\$000
<b>Depositos.</b> —Importancia na questão da estrada de Quilombo . . . . .	360\$000	<b>Acções recolhidas.</b> —Valor de 2.227—excesso do capital garantido—que foi applicado á construcção do Ramal . . . . .	445:400\$000
<b>Gastos diversos</b> . . . . .	5:428\$060	<b>Thesouro Provincial.</b> —Garantia . . . . .	1.633:360\$413
<b>Garantia do governo.</b> —Importancia para complemento de dividendos . . . . .	1.633:360\$413	<b>Lucros e perdas</b> . . . . .	6:377\$211
<b>Ramal de Pederneiras</b> . . . . .	85\$440	<b>Thesouro Provincial.</b> —Imposto . . . . .	2:556\$890
<b>Acções do Ramal</b> . . . . .	484:200\$000	<b>Dividendos a pagar</b> . . . . .	15:642\$984
<b>Companhia S. Paulo &amp; Rio</b> . . . . .	284\$710	<b>Ramal em trafego</b> . . . . .	261:326\$848
<b>Almoxarifado</b> . . . . .	311:185\$110	<b>Credores diversos</b> . . . . .	122\$080
<b>Contadoria Central</b> . . . . .	9:614\$490	<b>Contas correntes</b> . . . . .	69:507\$076
<b>Devedores diversos</b> . . . . .	6:530\$884	<b>Companhia Inglesa.</b> —Uso da estação . . . . .	1:255\$200
<b>Caixa.</b> —{Saldo no escriptorio de S. Paulo 1:501\$616}	7:706\$253	<b>Companhia Paulista.</b> —Zona . . . . .	500\$000
{Idem na Caixa do Trafego 6:204\$637}		<b>Multas</b> . . . . .	511\$260
		<b>Ferias a pagar</b> . . . . .	14:674\$720
		<b>Repartição do Trafego.</b> —Pelo saldo liquido do semestre . . . . .	7:520\$678
Réis . . . . .	4.511:355\$360	Réis . . . . .	4.511:355\$360

Esctorio Central da Companhia Ytuana.—S. Paulo, 31 de Dezembro de 1887.

*Antonio de Souza Gomes Carneiro,*  
Guarda-Livros.



ANNEXO N. 5

---

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPEZA

DO

TRONCO



# ESTRADA DE FERRO YTUANA

TRONCO

Balancete da receita e despeza do semestre de Julho a Dezembro de 1887

RECEITA	Importancia	TOTAL	DESPEZA	Importancia	TOTAL
Passageiros . . . . . { 1. <sup>a</sup> classe . . . . . { 2. <sup>a</sup> classe . . . . .	18:032\$480 20:046\$170	38:078\$650	Conservação da linha . . . . .	Abstracto A	37:342\$600
Encommendas, animaes e carros . . . . .		6:617\$150	Tracção . . . . .	Abstracto B	35:694\$180
Telegrammas . . . . .		2:223\$170	Carros e vagões . . . . .	Abstracto C	8:741\$560
Mercadorias . . . . .		65:969\$500	Trafego . . . . .	Abstracto D	17:771\$410
Animaes . . . . .		197\$930	Administração . . . . .	Abstracto E	11:572\$400
Armazenagem . . . . .		5\$320	Zona privilegiada . . . . .		1:500\$000
Arrecadação . . . . .		249\$570			
Emolumentos . . . . .		7\$500	Saldo liquido . . . . .		7:520\$678
Aluguel de locomotivas . . . . .		2:116\$905			
Aluguel de carros e vagões . . . . .		3:590\$633			
Receitas diversas não classificadas . . . . .		1:086\$500			
Rs . . . . .		120:142\$828	Rs . . . . .		120:142\$828

Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A—Conservação da linha e suas dependencias	Importancia	TOTAL	Abstracto B—Tracção	Importancia	TOTAL
Administração e escriptorio . . . . .		938\$330	DESPEZA DAS LOCOMOTIVAS :		
CONSERVAÇÃO DA LINHA :			Pessoal . . . . .	5:253\$810	
Pessoal . . . . .	19:692\$140		Material . . . . .	13:056\$340	18:310\$150
Material . . . . .	6:512\$570	26:204\$710	REPAROS DAS MACHINAS :		
Reparos de pontes, signaes, etc . . . . .		5:082\$310	Pessoal . . . . .	9:680\$730	
Estações e mais edificios . . . . .		3:297\$380	Material . . . . .	7:153\$920	16:834\$650
Cereas, cancellas e vallos . . . . .		1:819\$870	Agua e mais dependencias extraordinarias . . . . .		549\$380
Rs . . . . .		37:342\$600	Rs . . . . .		35:694\$180

Abstracto C—Carros e vagões	Importancia	TOTAL	Abstracto D—Trafego	Importancia	TOTAL	Abstracto E—Administração	Importe
REPAROS E RENOVACÕES DE CARROS			Administração e escriptorio . . . . .	736\$290		Ordenado do Inspector Geral e Secretario . . . . .	1:231\$140
Pessoal . . . . .	2:760\$300		Pessoal . . . . .	14:169\$800		Ordenado do Contador e Escrip- turario . . . . .	1:768\$420
Material . . . . .	1:085\$750	3:846\$050	MATERIAL :			Despeza do Escriptorio Central . . . . .	3:892\$280
REPAROS E RENOVACÕES DE VAGÕES			Azeite . . . . .	495\$590		Ordenado da Caixa do Trafego . . . . .	675\$000
Pessoal . . . . .	3:368\$070		Graxa . . . . .	549\$810		Telegrapho . . . . .	1:634\$530
Material . . . . .	1:527\$440	4:895\$510	Papelarias e outros materiaes . . . . .	1:447\$280	2:492\$680	Almoxarifado . . . . .	1:140\$000
			Diversos . . . . .		372\$540	Contadoria Central . . . . .	367\$780
Rs . . . . .		8:741\$500	Rs . . . . .		17:771\$410	Annuncios . . . . .	266\$350
						Imposto municipal . . . . .	151\$500
						Materiaes e objectos de escriptorio . . . . .	445\$400
						Rs . . . . .	11:572\$400

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo 31 de Dezembro de 1887.

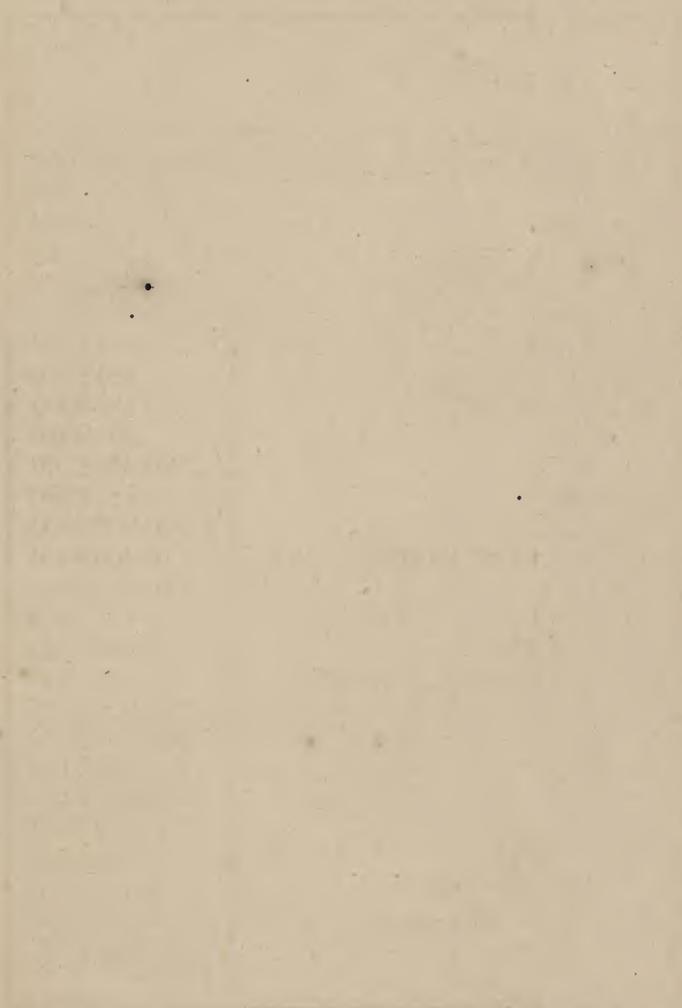
ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO,  
Guarda-Livros.



ANNEXO N. 6

---

BALANÇO DO RAMAL



# COMPANHIA YTUANA

RAMAL

## BALANÇO

Semestre de Julho a Dezembro de 1887

ACTIVO		PASSIVO	
Accções a emittir—Valor de 88 accções em ser a 200\$000 . . . . .	17:600\$000	Capital—19.500 accções a 200\$000 cada uma . . . . .	3.900:000\$000
Construcção e Despezas—Importancia até esta data	3.782:692\$515	Dividendos . . . . .	57:851\$993
Linha Fluvial . . . . .	861:726\$590	Dividendos—Conta especial . . . . .	23:927\$170
Linha de S. Manoel . . . . .	389:325\$027	Cauções a empreiteiros— . . . . .	22:160\$113
Linha do Prolongamento . . . . .	766:257\$736	Fazenda Provincial—Dividendos anteriores . . . . .	31:056\$268
Linha do Canal Torto . . . . .	220:909\$948	Thesouro Provincial—Imposto . . . . .	3:462\$860
Ramal do Tieté . . . . .	122\$700	Resgate d'accções da Provincia . . . . .	59:542\$562
Ramal de Pederneiras . . . . .	12:095\$080	Conta de Sellos . . . . .	381\$570
Tronco—Conta do Trafego . . . . .	261:326\$848	Multas . . . . .	485\$000
Accções resgatadas . . . . .	59:400\$000	Companhia S. Paulo & Rio . . . . .	353\$030
Contadoria Central . . . . .	9:516\$060	Férias a pagar . . . . .	20:068\$360
Despezas d'emissão dos Debentures—Ouro . . . . .	4:699\$880	Contas a pagar—Fluvial . . . . .	8:781\$490
Devedores diversos . . . . .	2:347\$850	Debentures da Fluvial—de 7 % . . . . .	500:000\$000
Caixa—Pelo saldo nesta data . . . . .	1:238\$944	Debentures da Companhia Fluvial Paulista—de 8% . . . . .	76:200\$000
		Debentures—Ouro—de 6 % . . . . .	146:666\$652
		Agio em emissão dos Debentures—Ouro . . . . .	9:783\$348
		Juros de Debentures da Fluvial . . . . .	17:500\$000
		Juros de Debentures da Companhia Fluvial . . . . .	3:128\$000
		Governo Provincial—Subvenção á Navegação . . . . .	200:000\$000
		Contas correntes . . . . .	391:707\$727
		Letras a pagar . . . . .	207:514\$420
		Juros de Debentures—Ouro . . . . .	5:055\$320
		Emprestimos . . . . .	686:729\$213
		Accionistas—Conta especial . . . . .	8:721\$330
		Receita da Fluvial . . . . .	2:567\$415
		Repartição do Trafego—Saldo do semestre . . . . .	5:615\$337
	6.389:259\$178		6.389:259\$178

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—S. Paulo, 31 de Dezembro de 1887.

*Antonio de Souza Gomes Carneiro,*  
GUARDA-LIVROS.



ANNEXO N. 7

---

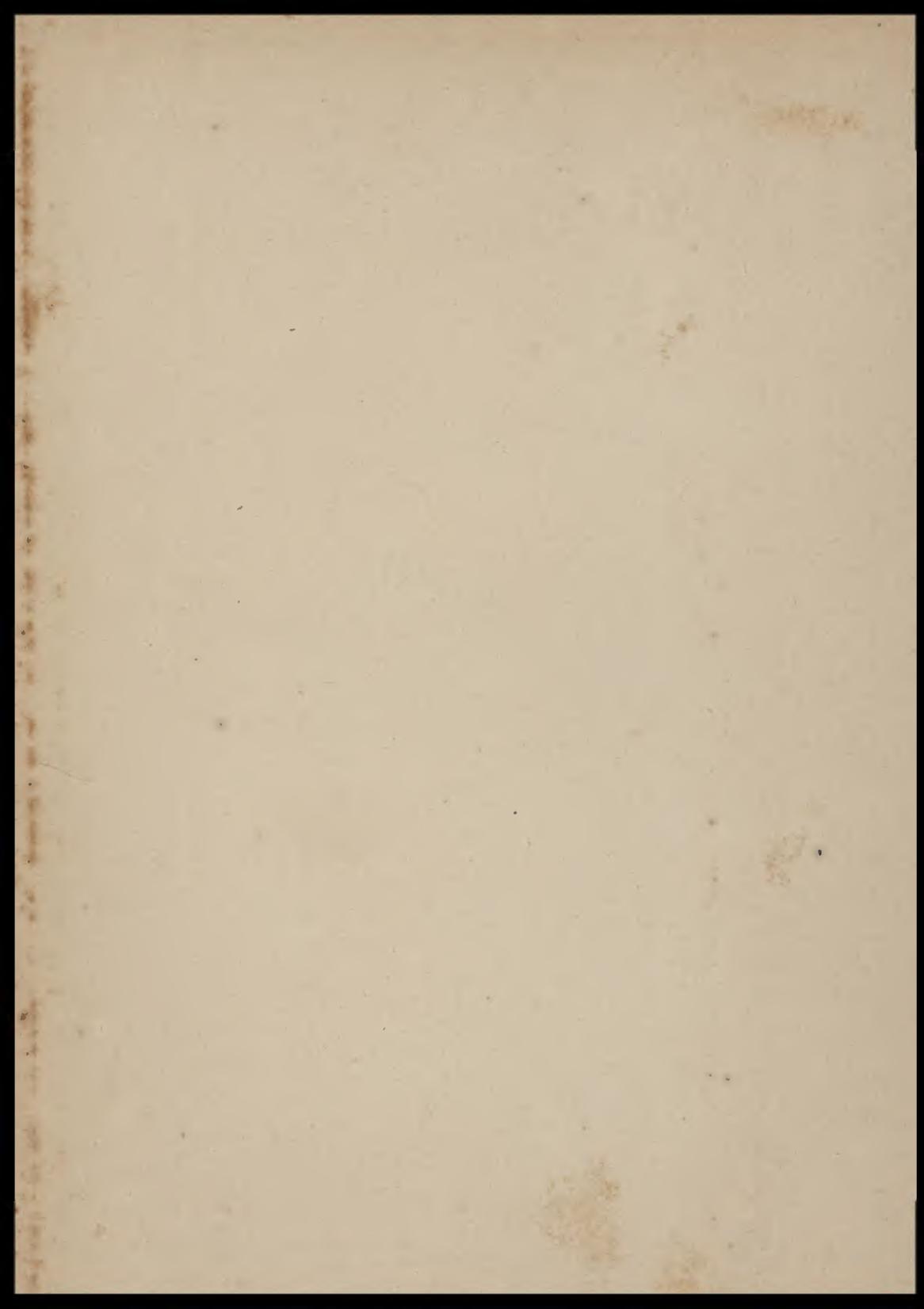
**BALANCETE**

DA

RECEITA E DESPEZA

DO

RAMAL



# ESTRADA DE FERRO YTUANA

„RAMAL“

Balancete da Receita e Despeza liquida no semestre de Julho a Dezembro de 1887

RECEITA		Importancia	TOTAL	DESPEZA		Importancia	TOTAL
Passageiros {	1. <sup>a</sup> Classe . . . . .	16:702\$660	41:335\$100	Conservação da linha . . . . .	Abstracto A	69:117\$470	130:873\$863
	2. <sup>a</sup> „ . . . . .	24:632\$440		Tracção . . . . .	„ B	25:978\$695	
Encommendas, Animaes e Carros			Carros e vagões . . . . .	„ C	3:590\$633		
Telegrammas			Trafego . . . . .	„ D	19:879\$060		
Mercadorias			Administração . . . . .	„ E	12:308\$005		
Animaes				Saldo liquido . . . . .		5:615\$337	
Armazenagem							
Emolumentos			\$				
Arrecadação			6\$100				
Receitas diversas não classificadas			353\$950				
			1:059\$200				
Rs. . . . .			136:489\$200		Rs. . . . .		136:489\$200
<b>Abstracto A—Conservação da linha e suas dependencias</b>		<b>Importancia</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Abstracto B—Tracção</b>		<b>Importancia</b>	<b>TOTAL</b>
Administração . . . . .			1:740\$000	LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO:			
Pessoal . . . . .	37:422\$870			Pessoal . . . . .		6:393\$890	
Material . . . . .	7:844\$450		45:267\$320	Material . . . . .		17:467\$900	25:978\$695
Reparos de pontes, signaes etc.			20:761\$310	Aluguel das mesmas . . . . .		2:116\$905	
Estações e mais edificios			1:151\$090				
Cercas, Cancellas e vallos			196\$000				
Telegrapho . . . . .			1\$750				
Rs. . . . .			69:117\$470		Rs. . . . .		25:978\$695
<b>Abstracto C—Carros e Vagões</b>		<b>Importancia</b>	<b>Abstracto D—Trafego</b>		<b>Importancia</b>	<b>Abstracto E—Administração</b>	
Aluguel de carros e vagões do Tronco	3:590\$633		Administração e Escriptorio . . . . .	736\$290	Ordenado do Inspector Geral e Secretario . . . . .	1:225\$790	
			Pessoal . . . . .	16:551\$570	„ do Contador e Escriptorio . . . . .	1:778\$910	
			MATERIAL:		Despezas do Escriptorio Central . . . . .	3:890\$500	
			Azeite, Graxa, papelaria e outros materiaes	2:402\$660	Ordenado do Caixa do Trafego . . . . .	675\$000	
			Agua . . . . .	71\$760	Annuncios . . . . .	323\$350	
			Despezas diversas . . . . .	116\$780	Telegrapho . . . . .	1:242\$580	
					Contadoria Central . . . . .	385\$280	
					Ordenado do Dr. Engenheiro Fiscal . . . . .	1:500\$000	
					Objectos de escriptorio e outras despezas . . . . .	340\$680	
					Imposto de dividendos . . . . .	799\$375	
					„ Municipal . . . . .	51\$500	
					„ Predial em Piracicaba . . . . .	95\$040	
Rs. . . . .	3:590\$633		Rs. . . . .	19:879\$060	Rs. . . . .		12:308\$005

Escriptorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo, 31 de Dezembro de 1887.

ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO.  
Guarda-Livros.

37

ALVIN L. BROWN  
D. 1900

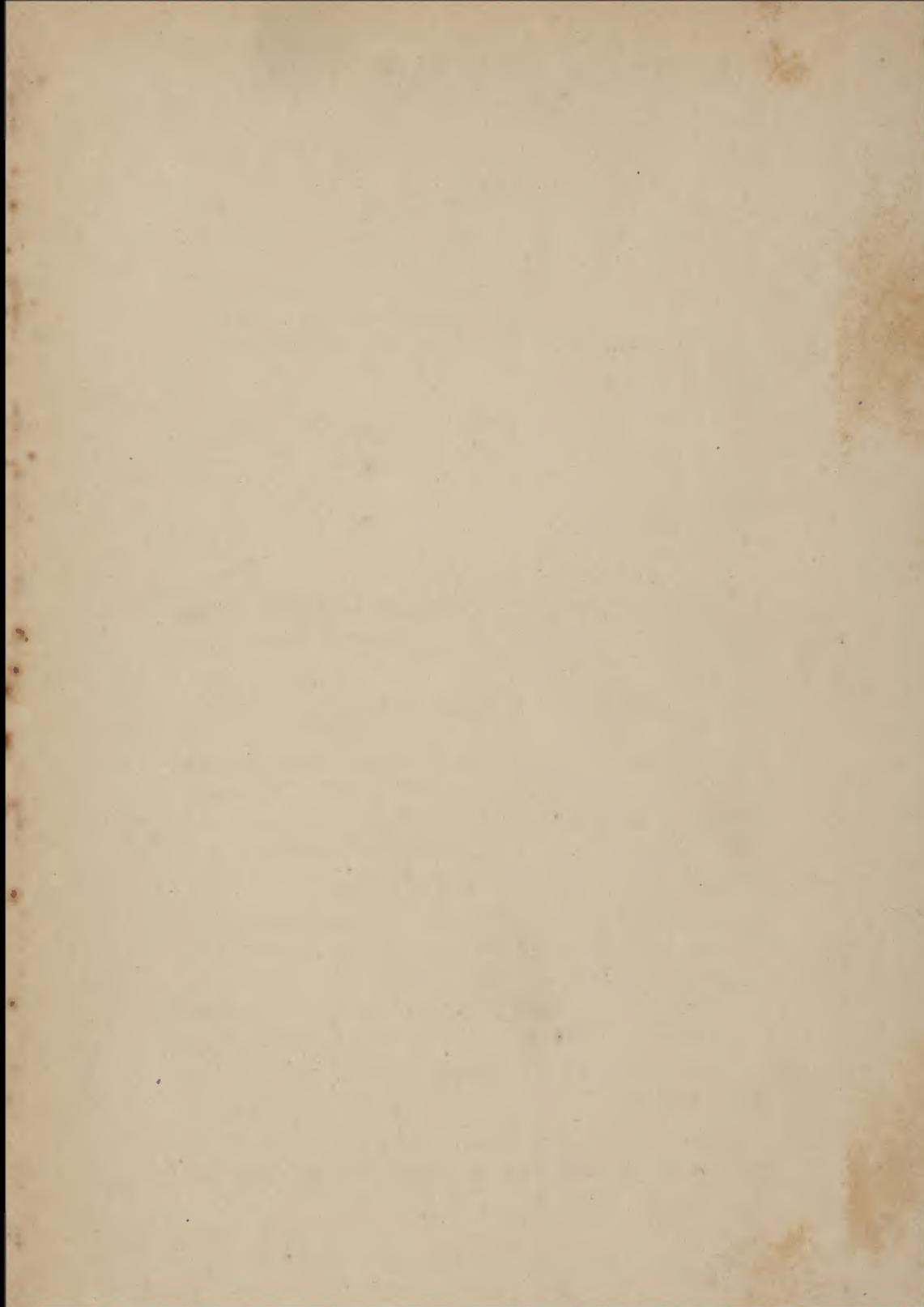
ANNEXO N. 8

---

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO DA CONSTRUÇÃO



*Illm. Sr.*

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatório dos trabalhos a cargo da repartição technica desde 12 de Setembro de 1887 até a presente data.

### **Linha do Canal Torto**

Está por terminar a construção da estação do Porto João Alfredo, faltando serviços de carpintaria em um dos armazens lateraes. A necessidade de dar andamento á estação de Porto Martins impediu que esse serviço fosse mais promptamente terminado.

Está concluída a construção de onze casas para o pessoal da navegação, já tendo sido recebidas dez, que importaram em 15:052\$059, sendo cinco do typo  $10^m \times 10^m$  e cinco do de  $6,80 \times 8,30$ , faltando ser aceita uma dessas casas e preparam-se vidraças para nellas serem assentadas.

Uma das casas de  $10^m \times 10^m$  foi dividida em duas outras de sorte a permittir a residencia de duas fa-

mílias. Assim ter-se-ha de fazer em algumas outras do mesmo typo assegurando-se assim a continua occupação dellas por ficar o aluguel mais em relação com os salarios dos moradores.

Até 31 de Janeiro de 1888 foi despendido na exploração e locação da linha, direcção technica da construcção, preparação do leito de dous kilometros, derrubada da matta e preparo do Porto João Alfredo, extracção de pedra, linha de reversão, construcção do armazem, da estação dos passageiros, fornecimento de materiaes para as casas do pessoal da navegação, obras feitas pelo empreiteiro Estevam Natali, fornecimento de dormentes, etc., 161:627\$761.

Não estão ainda liquidados os trabalhos feitos por Estevam Natali por falta de exame por parte delle dos quadros de avaliação final; os quaes consistiram em :

TRABALHOS PREPARATORIOS:

70000 m <sup>2</sup> de roçada e derubada em matta virgem	1:890\$000	
683 m <sup>2</sup> de destocamento	147\$528	2:037\$528

MOVIMENTO DE TERRA :

11547 m <sup>3</sup> de excavação em terra	5:854\$167	
12504 m <sup>3</sup> de excavação em pisarra	10:628\$100	
3816 m <sup>3</sup> de excavação em pedra solta	5:557\$311	
1859 m <sup>3</sup> de excavação de pedreira	5:227\$074	27:266\$652

OBRAS D'ARTE :

100,5 m <sup>3</sup> de alvenaria de tijolos com cimento e cal	2:848\$500
--	------------

175 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de pedra com cimento e cal .	3:089\$659.	
142,5 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de tijolos de pedra secca .	1:204\$501	
26,6 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de lajões	309\$771	
0,5 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de pedra com cimento .	9\$797	
221,1 <sup>m</sup> 2 de rejuntamento .	198\$990	7:661\$218
Total		<u>36:965\$398</u>

### Linha de São Manoel

Está inteiramente concluída a preparação do leito dessa linha.

Assentaram-se trilhos no decurso de Julho a 31 de Dezembro de 1887 em 26 kilometros de linha, os quaes ficaram lastrados e permittindo trafego regular e seguro com o gasto total de 24:004\$340, o que dá para a despeza kilometrica 923\$245.

Está terminada a construcção dos encontros da ponte do yão de dez metros sobre o Araquá, fundada sobre estaqueamento. A construcção de alvenaria foi feita pelo empreiteiro José Pera. O serviço por administração de implantação das estacas, excavação, assentamento da grade e soalho, enchimento com concreto, construcção de ponte provisoria para passagem dos trens de lastro, esgotos, etc., importou em 13:045\$748. Regulou em média por 92\$816 o custo do cravamento, preparo e ferragens de cada uma das 114 estacas de comprimento variando entre 10 e 12 metros e esquadria de 25 centimetros. No correr do presente mez de Março será assentada a superstructura da ponte. Acha-se feito todo o serviço de alvenaria de tijolos da estação de Porto Mar-

tins, onde já funciona para o serviço da navegação um dos armazens lateraes. Está também coberto o corpo central. A falta de carpinteiros tem impedido maior celeridade nesse serviço.

Está muito adiantada e por concluir a construção nos kilometros 15 e 22 de duas estações intermediarias de madeira e cobertura de zinco com 20 metros de comprimento e 7 metros de largura, havendo accomodações para residencia do empregado e recebimento de cargas.

Providencia-se presentemente para construção da estação de S. Manoel, que terá de ser feita de alvenaria de pedra por haver falta de material de boa qualidade para o preparo de tijolos.

Ha ainda por fazer uma medição parcial de serviços feitos pelo empreiteiro José Pera. Os serviços dos sub-empreiteiros Pietro Follena e Antonio Serra estão sómente dependentes de avaliação final.

Até 30 de Novembro de 1887 o empreiteiro José Pera fez os seguintes serviços:

TRABALHOS PREPARATORIOS :

111800 <sup>m</sup> 2 de roçada em matta virgem . . . . .	2:951\$520	
123660 <sup>m</sup> 2 de roçada em capoeirão . . . . .	1:632\$312	
4002,5 <sup>m</sup> 2 de destocamento	845\$328	5:429\$160

MOVIMENTO DE TERRA :

78959 <sup>m</sup> 3 de excavação em terra . . . . .	40:932\$637	
21899 <sup>m</sup> 3 de excavação em pisarra . . . . .	18:320\$377	
8232 <sup>m</sup> 3 de excavação em pedra solta . . . . .	11:403\$489	
2557,5 <sup>m</sup> 3 de excavação em pedreira . . . . .	7:032\$656	77:689\$159

OBRAS D'ARTE :

371,1 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de tijolos com cimento e cal	10:008\$240	
16,8 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de tijolos com cimento . . . . .	473\$087	
22,9 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de pedra com cal . . . . .	389\$136	
147,2 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de pedra secca . . . . .	1:188\$525	
29,0 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de lajões . . . . .	324\$710	
102,2 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de empilhamento de pedras	279\$974	12:663\$672
Total . . . . .		95:781\$991

O sub-empregado Pietro Follena fez até aquella mesma data os seguintes serviços :

TRABALHOS PREPARATORIOS :

28400 <sup>m</sup> 2 de roçada em matta virgem . . . . .	749\$760	
51600 <sup>m</sup> 2 de roçada em capoeirão . . . . .	681\$120	
1481 <sup>m</sup> 2 de destocamento . . . . .	312\$788	1:743\$668

MOVIMENTO DE TERRA :

19162 <sup>m</sup> 3 de excavação em terra . . . . .	9:086\$247	
4309 <sup>m</sup> 3 de excavação em pisarra . . . . .	3:433\$250	
3738 <sup>m</sup> 3 de excavação em pedra solta . . . . .	5:112\$290	
4804 <sup>m</sup> 3 de excavação em pedreira . . . . .	12:882\$188	

3947 <sup>m3</sup> de escavação em pedra ferro . . . . .	14:423\$243	44:937\$218
---	-------------	-------------

OBRAS D'ARTE :

47,3 <sup>m3</sup> de alvenaria ordi- naria com cimento . . . . .	749\$232	
22,9 <sup>m3</sup> de alvenaria ordi- naria com cal . . . . .	296\$638	
39,7 <sup>m3</sup> de alvenaria ordi- naria com cal e cimento . . . . .	531\$220	
157,1 <sup>m3</sup> de alvenaria de pedra secca . . . . .	854\$010	
30,0 <sup>m3</sup> de alvenaria de la- jões . . . . .	313\$773	
38,6 <sup>m3</sup> de alvenaria de em- pilhamento de pedras . . . . .	13\$991	
18,5 <sup>m3</sup> de alvenaria de pe- dra quebrada para con- creto . . . . .	131\$997	2:890\$861
		<u>49:571\$747</u>

O sub-empregado Antonio Serra até essa mesma época fez os seguintes serviços :

TRABALHOS PREPARATORIOS :

34,800 <sup>m2</sup> de roçada em ca- poeirão . . . . .	512\$160	
1,838 <sup>m2</sup> de destocamento . . . . .	388\$186	900\$346

MOVIMENTO DE TERRA :

11,070 <sup>m3</sup> de escavação em terra . . . . .	5:059\$208	
1,417 <sup>m3</sup> de escavação em pisarra . . . . .	1:116\$430	
630 <sup>m3</sup> de escavação em pedra solta . . . . .	857\$560	7:033\$198

OBRAS D'ARTE :

32,4 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de pedra secca . . . . .	313\$062	
5,4 <sup>m</sup> 3 de alvenaria de lajões . . . . .	68\$809	
25,0 <sup>m</sup> 3 de empilhamento de pedras . . . . .	128\$920	510\$791
Total . . . . .		<u>8:444\$335</u>

Até 31 de Janeiro de 1888 foram despendidos em exploração, locação, direcção technica da construcção, fundação do Araquá, assentamento de trilhos, obras por administração, estação do Porto Martins e estações intermediarias 109:412\$924.

Até 27 de Fevereiro foram recebidos do empreiteiro José Pera 69.346 dormentes, dos quaes 234 duplos.

Pelo engenheiro Benjamin Schaleh foi feito em Janeiro ultimo um reconhecimento até a serra dos Agudos, que se estendeu até ás povoações da Fortaleza, Pederneiras e Sapé, do qual apresentou relatório e organisou mappa.

Terminando, é grato consignar que meus companheiros de trabalhos continuaram a prestar bons serviços no cumprimento de seus deveres.

Deus Guarde a V. S. Illm. Snr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, M. D. Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

Piracicaba, 3 de Março de 1888.

*José Pereira Rebouças.*

ACCEPTED FOR DEPOSIT

ANNEXO N. 9

---

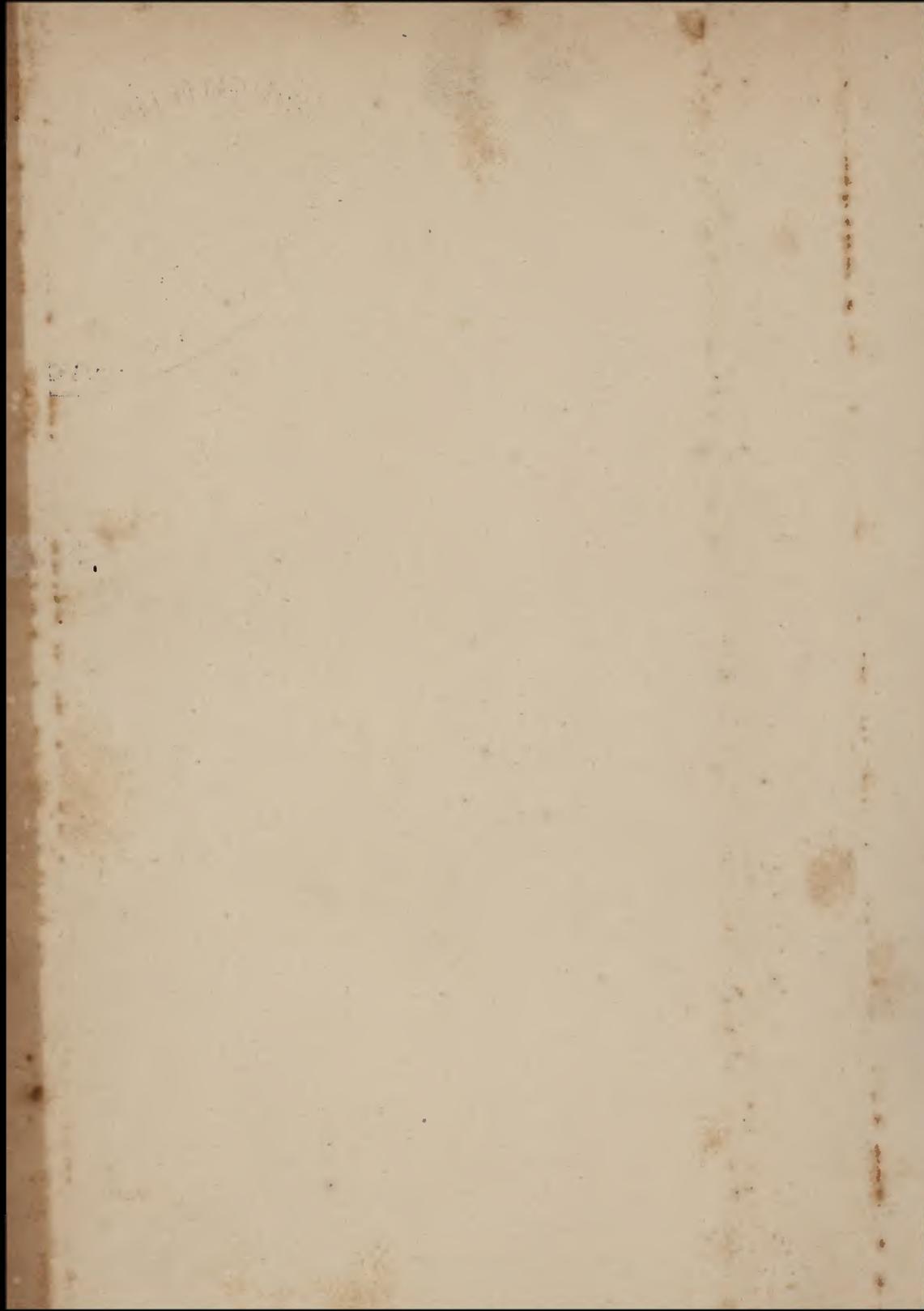
BALANCETE

DA

**RECEITA E DESPEZA**

DA

Linha Fluvial



# COMPANHIA YTUANA-FLUVIAL

Balancete da Receita e Despeza liquida no semestre de Julho a Dezembro de 1887

RECEITA		Importancia	TOTAL	DESPEZA		Importancia	TOTAL
Passageiros { 1. <sup>a</sup> Classe . . . . .		7:102\$750		Canalisação . . . . .	Abstracto A	184\$000	
{ 2. <sup>a</sup> " . . . . .		3:563\$400	10:666\$150	Tracção . . . . .	" B	11:862\$805	
Encommendas, Animaes etc. . . . .			604\$460	Trafego . . . . .	" D	35:349\$805	
Mercadorias . . . . .			32:219\$200	Administração . . . . .	" E	3:529\$500	50:926\$110
Animaes . . . . .			5\$500				60\$000
Arrecadação . . . . .			90\$430	Reclamações . . . . .			
Multas . . . . .			45\$000				
Receitas não classificadas . . . . .			96\$270				
Venda de Café . . . . .			1:664\$000				
Deficit . . . . .			5:595\$100				
Rs. . . . .			50:986\$110	Rs. . . . .			50:986\$110
Abstracto A—Canalisação		Importancia	TOTAL	Abstracto B—Tracção		Importancia	TOTAL
Canalisação . . . . .			184\$000	Administração . . . . .			866\$660
				REPARO DE MACHINAS:			
				Pessoal . . . . .	7:746\$005		
				Material . . . . .	1:784\$070		9:530\$075
				VAPORES EM SERVIÇOS:			
				Azeite, Sebo e outros materiaes . . . . .			1:466\$070
Rs. . . . .			184\$000	Rs. . . . .			11:862\$805
Abstracto D—Trafego			Importancia	Abstracto E—Administração			Importancia
Administração . . . . .				Ordenado do Inspector Geral . . . . .			2:400\$000
Pessoal de Estações, vapores etc. . . . .			18:909\$355	" Contador . . . . .			174\$960
Papelaria, e outros Materiaes . . . . .			571\$570	Annuncios . . . . .			29\$000
Combustivel . . . . .			9:025\$800	Contadoria Central . . . . .			325\$030
Commedoria . . . . .			5:545\$150	Objectos de Escritorio e outros dependencias . . . . .			6\$070
Diversas despezas . . . . .			1:010\$430	Diversos despezas . . . . .			594\$440
Medicamentos . . . . .			287\$500				
Rs. . . . .			35:349\$805	Rs. . . . .			3:529\$500

Escritorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo, 31 de Dezembro de 1887.

**ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO,**  
Guarda-Livros.

REPARTIÇÃO DE ESTATÍSTICA  
SÃO PAULO  
BIBLIOTECA DO ARCHIVO